

Desafios e Estratégias para a Educação a Distância

Andreza Lopes
(Organizadora)



 **Atena** Editora

Ano 2018

Andreza Lopes

Organizadora

**Desafios e Estratégias
para a Educação a Distância**

Atena Editora
2018

2018 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Edição de Arte e Capa: Geraldo Alves

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

D441 Desafios e estratégias para a educação a distância / Organizadora
 Andreza Lopes. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2018. –
 (Educação a Distância; v. 1)

Inclui bibliografia
ISBN 978-85-455090-3-5
DOI 10.22533/at.ed.035182706

1. Ensino à distância. I. Lopes, Andreza. II. Série.

CDD 371.35

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo do livro e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2018

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

E-mail: contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Estamos no século XXI e não podemos negligenciar a mudança cultural da sociedade e seu sistema de desenvolvimento. Vivemos na era do conhecimento, onde as organizações e seus trabalhadores são desafiados dia a dia a entregar o melhor proposto e esta mudança exige adequação ágil em passos constantes. Neste conceito vantagem competitiva tem sua arquitetura a partir das competências dos indivíduos e não mais nos processos e ferramentas comuns a sociedade industrial.

O melhor e maior recurso, frente a este cenário, é o capital intelectual que se destaca como elemento de maior valor capaz de agregar qualidade para o trabalho e manter em constante e infinita mudança determinada pela vontade de vencer, o que exige: proatividade, olhar sugestivo-constructivo, auto-organização, atualização constante. Cabe ao homem, neste olhar, a tarefa insubstituível de ser criativo para gerar novas ideias e identificar as oportunidades. O homem na sociedade do conhecimento deve ser um agente empreendedor cuja geração de riqueza não se limita ao conhecimento específico, mas se amplia, pela determinação, desejo de vencer, sede de aprendizado contínuo, busca por oportunidades, comprometimento o desenvolvimento individual e coletivo além de iniciativa e autoconfiança.

Estas características da sociedade em tempos pós-modernos exige do indivíduo o desenvolvimento contínuo e flexível. Frente a esta demanda as práticas educacionais têm sido repensadas, o incentivo a inovação e pesquisa tem se ampliado e políticas de acesso a educação tem se ampliado. E é frente a este desafio que emerge o crescimento exponencial da Educação a Distância que nesta coleção é discutida a partir de três volumes.

Neste primeiro volume, aqui organizado para você, apresentamos questões de conhecimento geral da EaD enquanto prática educacional que possibilita a democratização do ensino a partir de diferentes ofertas, como, curso de graduação, pós-graduação e projetos de extensão, por exemplo. Um cenário que amplia as oportunidades de desenvolvimento contínuo que são aplicados a diferentes áreas, como, gestão e saúde, aqui discutidas por exemplo.

Além desta discussão, trazemos neste primeiro volume questões relacionadas a reflexões de políticas públicas educacionais que são discutidas enquanto relevantes para o financiamento de projetos que visam oportunidade o maior número de acesso ao desenvolvimento contínuo. Frente a discussão tem-se a análise das inferências locais do entorno que emergem desta crescente integrando, por meio de localização e ações de polos e disposição de egressos em dada região com sendo um conjunto de elementos que integra a transformação social do nosso País.

Além disso, ainda neste volume 1, apresentamos a você que todo este processo de mudança considera questões de avaliação individual e institucional além do desenvolvimento de práticas pedagógicas de ensino onde o profissional criativo que por vezes encontra-se com atividades home-office e tem um ritmo de trabalho intelectual intensivo. Estas características colocam o tutor como mediador do conhecimento. Uma

prática profissional que emerge da sociedade pós-moderna, integrando conceitos de interatividade e colaboração, contribuindo diretamente para as diferentes experiências promovidas sem limite de tempo ou espaço geográfico, pois as fronteiras neste conceito apresentam-se cada vez mais tênues.

Temos então uma mudança no valor da educação, que se destaca como fator de mobilidade social. Cria-se o reconhecimento da relevância do desenvolvimento contínuo seja por base da educação formação, educação extensiva e continuada, integração de ações de estágio entre outros. Sendo então o conhecimento reconhecido como a principal matéria-prima desta sociedade a oportunidade de desenvolvimento contínuo é uma demanda latente da sociedade contemporânea. Tal prática desenvolve-se a partir de uma produção flexível, um profissional, empreendedor, um cronograma descrito e acompanhado em tempo real, organização de espaço de modo ilimitado e a massa de desenvolvimento reconhecida pelo intangível.

Destacamos que este contexto socioeconômico integra a sociedade contemporânea onde o conhecimento é reconhecido como recurso que se amplia sempre que compartilhado, diferente de quando falamos dos recursos monetários. Esta discussão intersecta a necessidade de investir, desenvolver, executar e avaliar o processo de desenvolvimento do ensino e da aprendizagem, bem maior e de valor econômico imensurável, na sociedade contemporânea, onde o conhecimento amplia-se exponencialmente a partir da soma de: conceitos, práticas, experiências e convergência destes elementos.

Com base nesta discussão inicial convidamos você a desenvolver seu conhecimento no que tange a educação a distância e suas práticas compartilhadas neste capítulo. Uma experiência que oportuniza você um olhar de diferentes cenários, como, oportunidades, políticas, entorno, polo, egresso, tutoria e avaliação. Um cenário que se expande a partir da produção de bens inteligentes e múltiplos conhecimentos que se expandem por meio de mídias, especialistas entre outros recursos. Por fim, infere-se que a EaD tem relação direta com a sociedade do conhecimento, uma vez que a informação valiosa é criada pela combinação de dados que são significados a partir da análise e exigem necessariamente a ação da mente humana, como, reflexão, síntese, estruturação e contexto. Elementos entregáveis pela EaD.

Boa leitura.

SUMÁRIO

| | |
|--|-----------|
| CAPÍTULO 1 | 1 |
| EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA VISTA COMO UMA POSSIBILIDADE DE DEMOCRATIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO: UMA ANÁLISE CRÍTICA À LUZ DO PENSAMENTO DE THEODOR ADORNO | |
| <i>Wanderson Gomes de Souza</i> | |
| <i>Simone de Paula Teodoro Moreira</i> | |
| <i>Celso Augusto dos Santos Gomes</i> | |
| <i>Alessandro Ferreira Alves</i> | |
| <i>Alessandra Aparecida de Paula Souza</i> | |
| CAPÍTULO 2 | 13 |
| EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA SOB A LÓGICA DA DOMINAÇÃO | |
| <i>Paulo Jorge de Oliveira Carvalho</i> | |
| CAPÍTULO 3 | 24 |
| INFANTES.COM E A EDUCAÇÃO NA ERA DIGITAL: REFLEXÕES A PARTIR DE UM CURSO DE EXTENSÃO NA MODALIDADE EAD | |
| <i>Tânia Regina da Rocha Unglaub</i> | |
| <i>Roselaine Ripa</i> | |
| <i>Lidiane Goedert</i> | |
| CAPÍTULO 4 | 38 |
| PERCEPÇÕES QUANTO A GRADUAÇÃO NA EaD: UMA VISÃO DO PNAP/ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA/UNIMONTES POLO URUCUIA/MG (2011 a 2015) | |
| <i>Mônica Nascimento e Feitosa</i> | |
| <i>Viviane Nascimento Silva</i> | |
| <i>Everaldo Carvalho de Almeida</i> | |
| CAPÍTULO 5 | 58 |
| UM CURSO NA MODALIDADE EAD VOLTADO À ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E AO CUIDADO DE SI | |
| <i>Divair Doneda</i> | |
| <i>Bruna Concheski de Moura</i> | |
| <i>Clevi Elena Rapkiewicz</i> | |
| <i>Vanuska Lima da Silva</i> | |
| CAPÍTULO 6 | 70 |
| O ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO: EXPERIÊNCIAS NA MODALIDADE A DISTANCIA | |
| <i>Leila Valderes Souza Gattass</i> | |
| <i>Rosalva Pereira de Alencar</i> | |
| <i>Juliano Rybas Ignês</i> | |
| CAPÍTULO 7 | 83 |
| UMA ATIVIDADE VIRTUAL DE REGÊNCIA ORQUESTRAL NA MODALIDADE EAD | |
| <i>Daniel Chris Amato</i> | |
| <i>Endre Solti</i> | |
| CAPÍTULO 8 | 96 |
| A SEMIPRESENCIALIDADE NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS | |
| <i>Valter Gomes Campos</i> | |
| <i>Noeli Antônia Pimentel Vaz</i> | |
| <i>Pollyana dos Reis Pereira Fanstone</i> | |
| <i>Valéria Soares de Lima</i> | |

| | |
|--|------------|
| CAPÍTULO 9 | 105 |
| PESQUISA E INTERATIVIDADE NA EaD: OS TEMAS TRANSVERSAIS NOS ESTÁGIOS DE DOCÊNCIA | |
| <i>Álvaro Veiga Júnior</i> <i>Adriana Lessa Cardoso</i> | |
| CAPÍTULO 10 | 115 |
| POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA: ESTUDO COMPARATIVO DOS GOVERNOS LULA E DILMA | |
| <i>Karina Fernanda da Silva</i> <i>José Geraldo Pedrosa</i> <i>Iomara Albuquerque Giffoni</i> | |
| CAPÍTULO 11 | 126 |
| A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI: OS PROCESSOS LEGAIS E PEDAGÓGICOS VIVENCIADOS NO CONTEXTO DE 2016 – 2017 | |
| <i>Mara Lúcia Ramalho</i> <i>Everton Luiz de Paula</i> <i>Kyrleys Pereira Vasconcelos</i> | |
| CAPÍTULO 12 | 141 |
| A EAD NO BRASIL: O ETERNO RETORNO | |
| <i>Adilson Gomes dos Santos</i> <i>Ariston Lima Cardoso</i> <i>Karina Zanoti Fonseca</i> <i>Eniel do Espírito Santo</i> <i>Leandro Sodrê Barreto</i> <i>Rafael Bittencourt Vieira</i> | |
| CAPÍTULO 13 | 155 |
| AS RELAÇÕES CONSTRUÍDAS COM OS POLOS NO CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA A DISTÂNCIA – CLMD | |
| <i>Thaís Philipsen Grützmann</i> <i>Rozane da Silveira Alves</i> <i>Rita de Cássia de Souza Soares Ramos</i> | |
| CAPÍTULO 14 | 164 |
| EAD EM PALMAS: O EGRESSO DO CURSO DE PEDAGOGIA COMO AGENTE DE TRANSFORMAÇÃO SOCIAL | |
| <i>Elizabeth Maria Lopes Toledo</i> | |
| CAPÍTULO 15 | 181 |
| ATUAÇÃO DA TUTORIA EM CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU A DISTÂNCIA | |
| <i>Francisca Bertilia Chaves Costa</i> <i>Milena Marcintha Alves Braz</i> <i>July Grassiely de Oliveira Branco</i> <i>Márcio Luiz Carlos de Moraes</i> <i>Célida Juliana de Oliveira</i> <i>Ana Maria Fontenelle Catrib</i> | |
| CAPÍTULO 16 | 202 |
| INTERATIVIDADE E TUTORIA NA PRÁTICA PEDAGÓGICA DO ENSINO A DISTÂNCIA | |
| <i>Julio Candido de Meirelles Junior</i> <i>Camyla D'Elyz do Amaral Meirelles</i> | |

| | |
|--|------------|
| CAPÍTULO 17 | 212 |
| MODELOS DE TUTORIA PARA EDUCAÇÃO DE NÍVEL SUPERIOR | |
| <i>Karina Fernanda da Silva</i> | |
| <i>José Geraldo Pedrosa</i> | |
| CAPÍTULO 18 | 233 |
| O TUTOR NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: QUEM É ESSE SUJEITO? | |
| <i>Hercules Guimarães Honorato</i> | |
| CAPÍTULO 19 | 248 |
| DA NECESSIDADE DE HUMANIZAÇÃO NOS PROCESSOS DE TUTORIA NOS CURSOS DA MODALIDADE EAD | |
| <i>Sérgio Rodrigues de Souza</i> | |
| <i>Júlio César Merij Mário</i> | |
| <i>Liliane Rodrigues de Araújo</i> | |
| CAPÍTULO 20 | 259 |
| PROCESSO DE FORMAÇÃO DE TUTORES A DISTÂNCIA DO NEAD/IFRJ: UMA PERSPECTIVA INTERATIVA E COLABORATIVA | |
| <i>Aline Pinto Amorim</i> | |
| <i>Débora Regina Campos Cândido</i> | |
| <i>Giovana da Silva Cardoso</i> | |
| <i>Morgana de Abreu Leal</i> | |
| CAPÍTULO 21 | 271 |
| POSSIBILIDADES DE UMA TUTORIA HÍBRIDA EM EAD: A HORIZONTALIZAÇÃO CRIATIVA DOS PROCESSOS E A CULTURA DO PERTENCIMENTO | |
| <i>Debora Pereira Claudio</i> | |
| <i>Gustavo Luiz Gava</i> | |
| <i>Maura Vello</i> | |
| <i>Neide Borscheid Mayer</i> | |
| <i>Sheyla Mara Coraiola</i> | |
| CAPÍTULO 22 | 285 |
| FORMAÇÃO DE PROFESSORES-TUTORES: PRINCÍPIOS FORMATIVOS | |
| <i>Priscila Costa Santos</i> | |
| <i>André Felipe Costa Santos</i> | |
| CAPÍTULO 23 | 300 |
| ESTRATÉGIA DE FORMAÇÃO TUTORIAL PARA UM CURSO DE CAPACITAÇÃO SOBRE INFLUENZA NA MODALIDADE A DISTÂNCIA ONLINE | |
| <i>Ivana Cristina Vieira de Lima</i> | |
| <i>Andréa Soares Rocha da Silva</i> | |
| <i>Naiana Alves Oliveira</i> | |
| <i>Fabiane do Amaral Gubert</i> | |
| <i>Maria Lucijane Gomes de Oliveira</i> | |
| <i>Walézia Lopes Vasconcelos de Souza</i> | |
| CAPÍTULO 24 | 310 |
| PERFIL DOS ALUNOS DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA À DISTÂNCIA DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR | |
| <i>Luiz Henrique Gomes Saraiva</i> | |
| <i>Sálvio De Macedo Silva</i> | |

CAPÍTULO 25..... 324

OS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM E A AVALIAÇÃO FORMATIVA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Josiane Faganello

Eli dos Reis

Maria Inês Pereira Guimarães

CAPÍTULO 26..... 336

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR: CONSIDERAÇÕES A PARTIR DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Rosemery Celeste Petter

Taciana Mirna Sambrano

SOBRE OS ORGANIZADORES..... 350

SOBRE OS AUTORES 351

ATUAÇÃO DA TUTORIA EM CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU A DISTÂNCIA

Francisca Bertilia Chaves Costa

Universidade de Fortaleza, Bolsista FUNCAP
Fortaleza - Ceará

Milena Marcintha Alves Braz

Faculdade da Grande Fortaleza (FGF)
Fortaleza - Ceará

July Grassiely de Oliveira Branco

Universidade de Fortaleza, Bolsista FUNCAP
Fortaleza - Ceará

Márcio Luiz Carlos de Morais

Universidade de Lisboa
Lisboa - Portugal

Céliida Juliana de Oliveira

Universidade Regional do Cariri
Crato - Ceará

Ana Maria Fontenelle Catrib

Universidade de Fortaleza
Fortaleza - Ceará

RESUMO: Dentro do cenário das transformações e dos avanços da educação brasileira, esse trabalho enfatiza a educação a distância, de forma específica, a atuação da tutoria. Esta, por constituir-se um elo de ligação entre discentes e docentes, torna-se um elemento essencial para o ensino a distância. Assim, deve-se ter ciência e compreensão da importância das funções de um tutor. Identificou-se que existem diretrizes para a atuação desse profissional, contudo não há um padrão a ser seguido por todas as instituições

de ensino. Dentro desse panorama, objetivou-se comparar a função dos tutores de dois cursos de pós-graduação lato sensu em Gestão da Saúde do Estado do Ceará, destacando o papel do tutor em cada uma dessas instituições de ensino, identificando semelhanças e diferenças de atuação. Trata-se de uma pesquisa exploratória e documental, realizada em setembro de 2015, por intermédio de fonte de dados secundários. Como resultados detectou-se a existência de um quantitativo acentuado de semelhanças, assim como de diferenças. Entretanto, compreende-se que cada instituição busca por adequar as competências de cada tutor de acordo com suas necessidades. Esse trabalho torna-se relevante por contribuir com melhorias para a prática de tutores diante de sua atuação no processo de ensino e aprendizagem na educação a distância. E, assim, incentivar o desenvolvimento do trabalho desse profissional de forma satisfatória.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino. Educação a Distância. Tutoria.

ABSTRACT: Within the scenario of transformations and advances in Brazilian education, this work emphasizes distance education, specifically, the role of tutoring. This, because it is a link between students and teachers, becomes an essential element for distance learning. Thus, one must be aware of and understand the importance of the functions of a tutor. It was identified that there are

guidelines for the performance of this professional, however there is no standard to be followed by all educational institutions. Within this context, the objective was to compare the role of the tutors of two *lato sensu* postgraduate courses in Health Management of the State of Ceará, highlighting the role of the tutor in each of these educational institutions, identifying similarities and differences in performance. This is an exploratory and documentary research, carried out in September 2015, through a secondary data source. As results the existence of a marked quantity of similarities, as well as of differences, was detected. However, it is understood that each institution seeks to adapt the skills of each tutor according to their needs. This work is relevant because it contributes with improvements to the practice of tutors in face of its action in the process of teaching and learning in distance education. And, thus, encourage the development of the work of this professional in a satisfactory way.

KEYWORDS: Teaching. Distance Education. Tutoring.

1 | INTRODUÇÃO

A educação brasileira tem vivenciado inúmeras e inovadoras mudanças em suas ferramentas de ensino e aprendizagem visando melhorar a cada dia o processo de trabalho dos educadores, bem como a interação entre docente e discente. Dentre essas transformações, ressalta-se o elevado crescimento da educação à distância (EaD).

Neste contexto evidencia-se que:

[...] a EAD é uma inovação educacional. [...] seu papel como modalidade inovadora, considerando que, como uma inovação não é compulsória, e requer uma análise e compreensão. Isso pode direcionar os atores envolvidos no acompanhamento das mudanças de uma sociedade que vem se desenvolvendo e transformando-se rapidamente (SILVA, 2010, p. 50).

Dessa forma, alguns professores, que sempre vivenciaram o modelo de ensino extremamente presencial, compreendem a necessidade de qualificarem-se em busca de novas ferramentas de ensino que envolvam seus alunos.

Até pouco tempo atrás, [...] para ser um bom professor, bastava ter didática e conhecimento da sua disciplina, ministrar suas aulas e pronto, o restante era de responsabilidade do aluno (HENRIQUES; AIMI; FELDKERCHER, 2008, p. 2950).

Frente a este contexto de expansão do ensino a distância, enfatiza-se que apesar da variedade de atores envolvidos nesse processo, a figura do tutor destaca-se dentre as demais, uma vez que esse está constantemente em contato com os alunos desenvolvendo as mais variadas estratégias de motivação (HENRIQUES; AIMI; FELDKERCHER, 2008). Estes autores complementam ressaltando que “tutor e aluno estão em constante aprendizagem e que as trocas de conhecimento são muito importantes para que ocorra a construção desse conhecimento” (HENRIQUES; AIMI; FELDKERCHER, 2008 p.2951).

Diante do exposto, questiona-se sobre o papel do tutor em um curso de pós-graduação *lato sensu* a distância. Assim, elaborou-se como questões norteadoras desse estudo: Qual a atuação da tutoria em um curso de pós-graduação *lato sensu* em Gestão da Saúde a

distância? Existe uma padronização desse papel?

Assim, objetivou-se comparar o papel do tutor em dois cursos de pós-graduação *lato sensu* do Estado do Ceará. Além de destacar o papel do tutor em cada instituição de ensino superior pesquisada; identificar semelhanças de atuação da tutoria; e por último detectar as diferenças de sua atuação.

2 | PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Trata-se de uma a pesquisa de caráter exploratório e documental, realizada em setembro de 2015, a partir dos editais de seleção para a seleção do quadro de tutoria de duas instituições de ensino superior (IES) do Estado do Ceará, de 2010-2015, disponíveis de forma *online*, para o curso Gestão em Saúde do Pós-Graduação *lato sensu*.

Essa pesquisa apresenta-se como exploratória por ir em busca de identificar a normatização da EaD a partir de diretrizes existentes. Esse tipo de qualificação de pesquisa refere-se aos objetivos do estudo, por proporcionar maior familiaridade com o problema em pauta, ou seja, explicitá-lo (GIL, 2008).

Quanto aos procedimentos técnicos, a pesquisa foi documental por efetuar-se mediante a identificação do papel do tutor nos editais de seleção das instituições de ensino superior do Estado do Ceará. Ou seja, utilizar de fontes que ainda não receberam tratamento analítico, ou que, ainda podem ser reelaboradas de acordo com os objetivos de um estudo (GIL, 2008).

Identificaram-se três editais/chamadas públicas disponíveis para consulta. Sendo dois editais referentes ao ano de 2012 de uma instituição de ensino superior que nesse trabalho foi chamada de “X” e uma chamada pública de uma universidade intitulada como “Y”. E o terceiro documento identificado, um edital do ano de 2014 também da IES “X” nesse trabalho.

Após a coleta das informações, estas foram catalogadas em um banco de dados em resposta aos objetivos do estudo. Sendo que para uma melhor compreensão dos resultados, esses foram descritos e analisados conforme a literatura pertinente, a partir de sua apresentação em quadros.

Quanto aos aspectos éticos, segundo a normatização do Conselho Nacional de Pesquisas (CONEP), os estudos documentais são dispensados da apresentação da declaração de aprovação de algum Comitê de Ética em Pesquisa. Não havendo necessidade, nesse caso, da solicitação de permissão para realizar coleta de dados juntamente cada instituição de ensino identificada a partir dos documentos selecionados para o estudo, isso por que o material publicado é de domínio público, sendo de livre acesso a qualquer pessoa que tenha internet.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

A modalidade de ensino a distância encontra-se em plena expansão em todo o território brasileiro e, ainda, de forma internacional (SILVA; ANDRADE; SILVA, 2011). Destacam ainda que essa realidade educacional permite interação entre o aluno e toda a sua estrutura física, mesmo que separados pelo tempo e espaço, devido à ocorrência de comunicação em um ambiente virtual, não deixe de existir, também, o ambiente real, em que atuam os professores, tutores e outros profissionais.

Dentro desse cenário, a tutoria exerce papel essencial, por se constituir elo entre os discentes e toda a estrutura logística voltada para ajudar no processo de ensino e aprendizagem. O tutor encontra-se presente no apoio ao professor por intermédio das disciplinas de um curso, desde a preparação de material didático até o acompanhamento das atividades desenvolvidas. Espera-se, ainda, que seja responsável pelas ferramentas de avaliação, assim como pela análise dos trabalhos realizados pelo corpo discente. Além disso, apresenta em sua atuação o encaminhamento de dúvidas dos alunos aos professores, proporcionando uma maior interatividade entre ambas as partes. Atua, conseqüentemente, no esclarecimento de dúvidas dos alunos mediante *e-mail*, fórum, telefone ou pessoalmente, bem como no recebimento e controle de entrega de trabalhos (JAEGER; ACCORSSI, 2006).

Como ponto fundamental ressalta-se o estar atento do tutor às necessidades do aluno, fazendo pontes entre as demandas dos discentes e propostas do professor, podendo agir de maneira a solucionar as questões tanto teóricas quanto de situações do cotidiano. Em outras palavras, o tutor deve ter a consciência do nível de interatividade dos alunos, para assim poder identificar quais alunos não estão participando ativamente e tentar resgatar essa relação o mais rápido possível (JAEGER; ACCORSSI, 2006).

A forma de agir de um tutor e sua eficaz atuação podem ser impulsionadoras para um aluno desmotivado e primordial para todos que buscam atingir objetivos no curso (NUNES, 2013).

3.1 Atribuições do Tutor Presencial e a Distância de Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Saúde de duas Instituições Públicas de Ensino Superior do Estado do Ceará

Diante das informações coletadas para essa pesquisa, identificou-se que os documentos selecionados faziam referência às atribuições da tutoria tanto a distância, quanto presencial.

Para que um tutor possa exercer sua função a contento, primeiro ele deve conhecer bem suas atribuições (NUNES, 2013). Entretanto, compreende-se que cada instituição que utiliza a modalidade de ensino a distância, geralmente, atribui competências de acordo com suas necessidades.

| |
|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • Apoiar coordenadores de tutoria, tutores presenciais, professores das disciplinas e alunos nas atividades desenvolvidas no ambiente virtual de aprendizagem; |
| <ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar <i>feedback</i> coletivo e individualizado aos alunos; |
| <ul style="list-style-type: none"> • Elaborar e enviar mensalmente relatórios qualitativos e quantitativos dos alunos à coordenação de tutoria; |
| <ul style="list-style-type: none"> • Atender às convocações para participar de capacitação, formação inicial, continuada e das reuniões pedagógicas; |
| <ul style="list-style-type: none"> • Atender às solicitações da coordenação de tutoria, de curso e geral; |
| <ul style="list-style-type: none"> • Difundir informações da coordenação e dos coordenadores; |
| <ul style="list-style-type: none"> • Garantir a observância e o cumprimento das normas institucionais; |
| <ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer relações afetivas e motivacionais com os usuários do ambiente virtual; |
| <ul style="list-style-type: none"> • Motivar e, sobretudo, contribuir para o desenvolvimento da capacidade de organização das atividades acadêmicas e de autoaprendizagem; |
| <ul style="list-style-type: none"> • Atuar na avaliação das atividades desenvolvidas nas disciplinas, de acordo com o estabelecido pela coordenação do curso; |
| <ul style="list-style-type: none"> • Orientar e acompanhar a frequência dos alunos na plataforma <i>Moodle</i>, nas atividades propostas pelos coordenadores de disciplinas; |
| <ul style="list-style-type: none"> • Auxiliar alunos e tutores presenciais na busca de solução de problemas. |

Quadro 1: Atribuições do(a) tutor(a) a distância. Instituição de ensino superior “X”, Ceará, 2012.

Fonte: Edital Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão (PROPPGE) 05/2012 da IES “X” para seleção de tutores a distância para os cursos de Especialização, do Programa Nacional de Formação em Administração Pública – PNAP.

No Quadro 1, verificam-se as atribuições exigidas pelo edital PROPPGE 05/2012, em que se constatou que as competências estiveram de acordo com a função exercida pelo cargo de tutor, haja vista que sua função constitui muito mais do que mediar o processo de ensino e aprendizagem. Esse profissional deve promover e favorecer a realização de atividades; apoiar os alunos na resolução dessas e não apenas mostrar a resposta correta; oferecer novas fontes de informação; entender o assunto ensinado e a organização do conteúdo; além de guiar, orientar e assim assistir os discentes (PIMENTEL, 2006).

| |
|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • Assistir os alunos nas atividades do curso, com orientações específicas para as quais foi capacitado; |
| <ul style="list-style-type: none"> • Assistir os alunos no desenvolvimento de tarefas, práticas supervisionadas, pesquisas, exercícios; |
| <ul style="list-style-type: none"> • Prestar esclarecimento de dúvidas relativas às disciplinas, conforme orientações recebidas de sua chefia imediata ou superior; |
| <ul style="list-style-type: none"> • Mediar a comunicação entre professores, tutores a distância e cursistas; |
| <ul style="list-style-type: none"> • Apoiar o professor da disciplina nas atividades do curso; |
| <ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar as atividades no polo de apoio presencial; |

| |
|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • Elaborar os relatórios de regularidade dos alunos; |
| <ul style="list-style-type: none"> • Participar das atividades de capacitação e atualização promovidas pela Instituição de Ensino; |
| <ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer e promover contato permanente com os alunos; |
| <ul style="list-style-type: none"> • Aplicar avaliações presenciais encaminhadas pelos professores das disciplinas ou conforme orientações do coordenador do curso; |
| <ul style="list-style-type: none"> • Oferecer o apoio logístico de que necessitarem professores, tutores a distância e alunos; |
| <ul style="list-style-type: none"> • Elaborar relatórios de desempenho dos alunos nas atividades. |

Quadro 2: Atribuições do(a) tutor(a) presencial. Instituição de ensino superior “X”, Ceará, 2012.

Fonte: Edital PROPPGE 06/2012 da universidade “X”, para seleção de tutores presenciais para os cursos de Especialização, do Programa Nacional de Formação em Administração Pública – PNAP.

Quando se relaciona a função do tutor presencial, verificou-se que esse, ao atender seus discentes em seus respectivos polos presenciais, deve conhecer o projeto de seu curso, assim como todo o material didático, com a finalidade de auxiliar o corpo discente na realização das atividades individuais e grupais, bem como fomentando a pesquisa e esclarecendo dúvidas específicas a utilização do ambiente virtual de aprendizagem. Deve, ainda, participar dos momentos presenciais com todos os alunos, se houver, como avaliações e aulas práticas, e se manter em comunicação com os discentes e equipe do curso.

| |
|---|
| <ul style="list-style-type: none"> • Participar de cursos de capacitação em tutoria, reuniões acadêmicas ou de integração; |
| <ul style="list-style-type: none"> • Assessorar professores nas atividades que se fizerem necessárias ao andamento satisfatório do curso; |
| <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer detalhadamente materiais, procedimentos e recursos tecnológicos utilizados na disciplina; |
| <ul style="list-style-type: none"> • Auxiliar professores na realização de trabalhos práticos, teóricos e experimentais e na seleção e organização de materiais de apoio que deem sustentação teórica qualificada para o desenvolvimento das disciplinas do curso; |
| <ul style="list-style-type: none"> • Realizar estudos teóricos sob orientação dos professores do curso; |
| <ul style="list-style-type: none"> • Manter diálogo constante com os tutores presenciais dos polos sobre a realização das atividades dos alunos; |
| <ul style="list-style-type: none"> • Incentivar o aluno para o uso das tecnologias, valorizando o estudo e a experiência de cada um; |
| <ul style="list-style-type: none"> • Estimular os alunos na realização das atividades inerentes a cada disciplina do curso; |
| <ul style="list-style-type: none"> • Auxiliar os alunos no uso da plataforma <i>Moodle</i>; |

| |
|---|
| <ul style="list-style-type: none"> • Facilitar e acompanhar o acesso de estudantes aos enfoques e às atividades temáticas; |
| <ul style="list-style-type: none"> • Promover sistematização e aprofundamento dos conteúdos veiculados através de comentários, esclarecimentos de dúvidas, explicitação de conceitos, respostas a questionamentos e solução de problemas; |
| <ul style="list-style-type: none"> • Providenciar a abertura dos Fóruns, conforme planejamento prévio; |
| <ul style="list-style-type: none"> • Disponibilizar e fornecer informações, acompanhar e orientar as atividades propostas das disciplinas e os trabalhos realizados, esclarecendo dúvidas e respondendo com presteza aos e-mails recebidos dos alunos; |
| <ul style="list-style-type: none"> • Participar de atividades <i>online</i> ou <i>offline</i> sugeridas pelo professor e/ou coordenação. |
| <ul style="list-style-type: none"> • Analisar o desempenho de alunos e propor procedimentos que melhorem rendimento, quando necessário; |
| <ul style="list-style-type: none"> • Estar atento ao nível de interatividade dos alunos para identificar quais não estão interagindo e tentar resgatar a relação interativa; |
| <ul style="list-style-type: none"> • Manter registro atualizado sobre ausências, realizações de atividades, dificuldades e solicitações dos alunos; |
| <ul style="list-style-type: none"> • Emitir relatórios sobre a situação dos alunos e encaminhá-los periodicamente aos professores e coordenadores de curso. |
| <ul style="list-style-type: none"> • Participar dos encontros presenciais com professores e/ou coordenação, quando necessário. |
| <ul style="list-style-type: none"> • Ser capaz de realizar acompanhamento e orientações de trabalhos de Extensão Universitária e Iniciação a Pesquisa nos cursos de graduação; |
| <ul style="list-style-type: none"> • Ser capaz de fornecer apoio ao trabalho de Orientação de Monografia dos cursos de Graduação e Especialização; |
| <ul style="list-style-type: none"> • Outras atribuições específicas da função que não estejam elencadas nesta Chamada Pública e que sejam propostas e justificadas por professores e/ou coordenação. |

Quadro 3: Atribuições do(a) tutor(a) a distância. Instituição de ensino superior “Y”, Ceará, 2012.

Fonte: Chamada Pública n° 01/2012 da universidade “Y”, para ocupação de vagas e cadastro reserva de tutores presenciais e a distância para os cursos do sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB).

No Quadro 3, as atribuições da tutoria a distância foram retiradas da chamada pública n° 01/2012. Detectou-se que o tutor a distância nessa instituição de ensino apresentava uma demanda de atribuições que exigiam muita responsabilidade, pois esse é quem participa ativamente do processo de ensino e aprendizagem.

A tutoria a distância faz a mediação do processo pedagógico junto aos discentes geograficamente distantes. Esclarece dúvidas por meio de recursos tecnológicos, promove espaços de construção coletiva de conhecimento e participa dos processos avaliativos (NUNES, 2013).

| |
|---|
| <ul style="list-style-type: none"> • Ajudar cada aluno a planejar sua aprendizagem e o seu envolvimento no curso; |
| <ul style="list-style-type: none"> • Mapear e registrar, conjunta e periodicamente, com cada estudante: os interesses, as necessidades e as habilidades desenvolvidas e a serem exploradas, no que tange à proposta pedagógica do curso; |
| <ul style="list-style-type: none"> • Incentivar cada aluno a acompanhar e realizar os trabalhos acadêmicos solicitados; |
| <ul style="list-style-type: none"> • Organizar, conduzir e acolher grupos de alunos para estudo, no polo; |
| <ul style="list-style-type: none"> • Incentivar a criação e manutenção de comunidades de interesse <i>online</i> entre os estudantes; |
| <ul style="list-style-type: none"> • Motivar a leitura de livros acadêmicos e literatura em geral, fomentando o hábito de leitura nos estudantes; |
| <ul style="list-style-type: none"> • Trabalhar como mediador junto aos alunos e conteúdo, facilitando o enfrentamento, por parte dos alunos, de contradições e inconsistências cognitivas; |
| <ul style="list-style-type: none"> • Atuar como mediador e facilitador nas discussões acadêmicas presenciais, mantendo postura acolhedora; |
| <ul style="list-style-type: none"> • Organizar e participar dos encontros presenciais; |
| <ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer agenda de estudo com cada aluno, respeitando tempos e espaços deste; |
| <ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar as atividades pedagógicas propostas nas disciplinas/módulos/blocos temáticos do curso; |
| <ul style="list-style-type: none"> • Informar aos professores e tutores a distância as questões pedagógicas referentes a cada aluno, como ausências, afastamentos, dificuldades cognitivas, alternativas de superação das mesmas; |
| <ul style="list-style-type: none"> • Realizar relatórios mensais sobre a turma de sua responsabilidade; |
| <ul style="list-style-type: none"> • Registrar casos particulares de dificuldades pedagógicas e encaminhá-las ao tutor a distância, ao professor e coordenador do curso; |
| <ul style="list-style-type: none"> • Participar das reuniões de planejamento e capacitação dos tutores periodicamente, de acordo com horários estabelecidos pela coordenação do curso, sempre que for convocado; |
| <ul style="list-style-type: none"> • Ser capaz de realizar acompanhamento e orientações de trabalhos de Extensão Universitária e Iniciação à Pesquisa nos cursos de graduação; |
| <ul style="list-style-type: none"> • Ser capaz de fornecer apoio ao trabalho de Orientação de Monografia dos cursos de Graduação e Especialização; |
| <ul style="list-style-type: none"> • Outras atribuições específicas da função que não estejam elencadas nesta Chamada Pública, e que sejam propostas e justificadas pelos professores e/ou coordenação. |

Quadro 4: Atribuições do(a) tutor(a) presencial. Instituição de ensino superior “Y”, Ceará, 2012.

Fonte: Chamada Pública nº 01/2012 da IES intitulada “Y”, para ocupação de vagas e cadastro reserva de tutores presenciais e a distância para os cursos do sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB).

O Quadro 4, ainda referente à chamada pública n° 01/2012, identifica as atribuições do(a) tutor(a) presencial para a instituição de ensino. Nessa instituição, observou-se que no ano de 2012, em comparação com a instituição “Y”, o quantitativo de atribuições ao tutor presencial foi superior a essa.

| |
|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • Analisar o desempenho dos alunos e propor procedimentos que melhorem o rendimento, quando necessário; |
| <ul style="list-style-type: none"> • Assessorar professores nas atividades que se fizerem necessárias ao bom andamento do curso; |
| <ul style="list-style-type: none"> • Auxiliar alunos no uso da plataforma <i>Moodle</i>, todos os dias; |
| <ul style="list-style-type: none"> • Ajudar professores na realização de trabalhos práticos, teóricos e experimentais, e na seleção e organização de materiais de apoio que deem sustentação teórica qualificada para o desenvolvimento das disciplinas do curso; |
| <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer detalhadamente materiais, procedimentos e recursos tecnológicos presentes na disciplina; |
| <ul style="list-style-type: none"> • Corrigir as provas dos alunos e enviar ao docente responsável pela disciplina, no prazo solicitado, indicando ao professor a nota e o desempenho do discente, segundo a ótica do tutor responsável pelo acompanhamento da turma. A prova e a nota serão, obrigatoriamente, reavaliadas pelo docente; |
| <ul style="list-style-type: none"> • Disponibilizar e fornecer informações, acompanhar e orientar as atividades propostas das disciplinas e os trabalhos realizados, esclarecendo dúvidas e respondendo com presteza aos e-mails recebidos dos alunos; |
| <ul style="list-style-type: none"> • Emitir relatórios sobre a situação dos alunos e encaminhá-los periodicamente ao professor; |
| <ul style="list-style-type: none"> • Estar atento ao nível de interatividade dos alunos para identificar quais alunos não estão interagindo e tentar resgatar a relação interativa; |
| <ul style="list-style-type: none"> • Estimular os alunos na realização das atividades, todos os dias; |
| <ul style="list-style-type: none"> • Facilitar e acompanhar o acesso dos estudantes aos enfoques temáticos e às atividades temáticas; |
| <ul style="list-style-type: none"> • Incentivar o aluno para o uso das tecnologias, valorizando o estudo e a experiência de cada um; |
| <ul style="list-style-type: none"> • Manter diálogo constante com os tutores presenciais dos polos sobre a realização das atividades; |
| <ul style="list-style-type: none"> • Manter registro atualizado sobre ausências, realizações de atividades, dificuldades e solicitações dos alunos, bem como de notas em cada uma das disciplinas do curso; |
| <ul style="list-style-type: none"> • Participar de cursos de capacitação em tutoria, reuniões acadêmicas ou de integração; |
| <ul style="list-style-type: none"> • Participar de toda atividade <i>online</i> ou <i>offline</i> sugeridas pelo professor e ou coordenação; |
| <ul style="list-style-type: none"> • Participar dos encontros presenciais, fazendo a condução destes em sala de aula, com a respectiva turma de alunos; |

| |
|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • Promover sistematização e aprofundamento dos conteúdos veiculados através de comentários, esclarecimentos de dúvidas, explicitação de conceitos, respostas a questionamentos e solução de problemas; |
| <ul style="list-style-type: none"> • Providenciar a abertura dos fóruns, chats e vídeo conferência, conforme planejamento prévio; |
| <ul style="list-style-type: none"> • Realizar estudos teóricos sob a orientação dos professores; |
| <ul style="list-style-type: none"> • Participar das formações específicas para o domínio de métodos de técnicas de pesquisa, especialmente para acompanhar as turmas das disciplinas de Seminário e Trabalho de Conclusão de Curso; |
| <ul style="list-style-type: none"> • E outras atribuições específicas da função que não estejam elencadas nesta Chamada Pública. |

Quadro 5: Atribuições do(a) tutor(a) a distância. Instituição de ensino superior “X”, Ceará, 2014.

Fonte: Edital PROPPGE 16/2014 da IES “X”, para seleção de tutores a distância para o curso de Gestão em Saúde, especialização, modalidade a distância, cadastro reserva.

O Quadro 5 apresenta as competências para tutores a distância exigidas pelo edital PROPPGE 16/2014. No ano de 2014, observou-se avanço em relação ao quadro de atribuições do tutor a distância, outras atividades importantes para esse cargo foram acrescentadas, com a finalidade de melhor prestação de serviço para o processo de ensino e aprendizagem do corpo discente.

| |
|---|
| <ul style="list-style-type: none"> • Participar de cursos, oficinas, seminários para aprofundamento teórico relativo às atividades de prática educativa, estágio e demais atividades práticas presenciais; |
| <ul style="list-style-type: none"> • Apoiar os alunos nas eventuais dificuldades, encaminhando os problemas à Coordenação de Polo e ou Coordenação Geral; |
| <ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar as atividades de prática educativa, estágio e demais atividades práticas presenciais ou de campo previstas no curso; |
| <ul style="list-style-type: none"> • Orientar os alunos sobre assuntos administrativos e técnicos; |
| <ul style="list-style-type: none"> • Sugerir ações contínuas de melhoria do projeto; |
| <ul style="list-style-type: none"> • Cumprir carga horária de 20 horas semanais de frequência ao Polo nos horários definidos pela Coordenação de Polo (inclusive em atividades de finais de semana); |
| <ul style="list-style-type: none"> • Participar de atividades presenciais quando solicitadas pela Coordenação de Curso; |
| <ul style="list-style-type: none"> • Coordenar as atividades programadas para os encontros presenciais; |
| <ul style="list-style-type: none"> • Participar do processo de avaliação do curso; |
| <ul style="list-style-type: none"> • Apontar eventuais falhas no sistema de tutoria; |
| <ul style="list-style-type: none"> • Dar retorno às solicitações do aluno em no máximo 24 horas; |
| <ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer contato e interação com as organizações que receberão os alunos para atividades de campo; |

| |
|---|
| <ul style="list-style-type: none"> • Controlar, organizar e enviar à sede toda documentação relativa a atividades práticas de campo (estágios, aulas práticas, trabalhos de campo, dentre outros); |
| <ul style="list-style-type: none"> • Elaborar relatórios de acompanhamento dos alunos, conforme solicitado pela Coordenação de Curso; |
| <ul style="list-style-type: none"> • Prestar apoio administrativo nas atividades do Polo de Apoio Presencial, solicitados pela Coordenação do Polo. |

Quadro 6: Atribuições do(a) tutor(a) presencial. Instituição de ensino superior “X”, Ceará, 2014.

Fonte: Edital PROPPGE 13/2014 da IES “X”, para seleção de tutores presenciais para o curso de Gestão em Saúde, especialização, modalidade presencial, cadastro reserva.

O Quadro 6 refere-se à descrição das atribuições exigidas pelo edital PROPPGE 13/2014, para o cargo de tutor presencial. Esse profissional também apresentou evolução do quadro de atuações, quando comparado com o ano de 2012 para a mesma instituição. Algo que pode ser justificado pelo fato de que em 2012 foi o edital de convocação para a primeira turma do curso *lato sensu* em Gestão.

Em consonância com os referenciais de qualidade do Ministério da Educação e Secretaria de Educação a distância (MEC/SEED) (2007), o tutor deve ser compreendido como um dos atores que participa ativamente de uma prática pedagógica de ensino. Dessa forma, as atividades por ele desenvolvidas a distância e/ou presencialmente devem contribuir para o desenvolvimento dos processos de ensino e aprendizagem e acompanhamento e avaliação do projeto pedagógico de cada instituição de ensino na qual exerce seu papel.

3.2 Descrição de Semelhanças e Diferenças das Atribuições do Quadro de Tutoria a Distância e Presencial das IES Públicas do Estado do Ceará

Corroborando com Nunes (2013), a função do tutor é atuar como mediador do processo de ensino e aprendizagem. Constitui-se ainda de um incentivador de aprendizagem individual e de grupo. É um ser ativo no processo de construção de conhecimento e autonomia discente.

| Universidade “X” | Universidade “Y” |
|--|--|
| Apoiar coordenadores de tutoria, tutores presenciais, professores das disciplinas e alunos nas atividades desenvolvidas no ambiente virtual de aprendizagem. | Assessorar professores em todas as atividades que se fizerem necessárias ao andamento satisfatório do curso. |
| | Auxiliar professores na realização de trabalhos práticos, teóricos e experimentais, e na seleção e organização de materiais de apoio que deem sustentação teórica qualificada para o desenvolvimento das disciplinas do curso. |
| | Auxiliar os alunos no uso da plataforma <i>Moodle</i> . |
| Proporcionar <i>feedback</i> coletivo e individualizado aos alunos. | Disponibilizar e fornecer informações, acompanhar e orientar atividades propostas das disciplinas e trabalhos realizados, esclarecendo dúvidas e respondendo com presteza aos e-mails recebidos dos alunos. |
| Elaborar e enviar mensalmente relatórios qualitativos e quantitativos (mensal) dos alunos e à coordenação de tutoria. | Emitir relatórios sobre a situação dos alunos e encaminhá-los periodicamente aos professores e coordenadores de curso. |
| Atender às convocações para participar de capacitação, formação inicial, continuada e das reuniões pedagógicas. | Participar de cursos de capacitação em tutoria, reuniões acadêmicas ou de integração. |
| Estabelecer relações afetivas e motivacionais com os usuários do ambiente virtual. | Incentivar o aluno para o uso das tecnologias, valorizando o estudo e a experiência de cada um. |
| Motivar e, sobretudo, contribuir para o desenvolvimento da capacidade de organização das atividades acadêmicas e de autoaprendizagem. | Estimular os alunos na realização das atividades inerentes a cada disciplina do curso. |
| Atuar na avaliação das atividades desenvolvidas nas disciplinas, de acordo com o estabelecido pela coordenação do curso. | Analisar o desempenho dos alunos e propor procedimentos que melhorem o rendimento, quando necessário. |
| Orientar e acompanhar a frequência dos alunos na plataforma <i>Moodle</i> , nas atividades propostas pelos coordenadores de disciplinas. | Manter registro atualizado sobre ausências, realizações de atividades, dificuldades e solicitações dos alunos. |
| Auxiliar alunos e tutores presenciais na busca de solução de problemas. | Manter diálogo constante com os tutores presenciais dos polos sobre a realização das atividades dos alunos. |

Quadro 7: Comparativo de semelhanças das atribuições do(a) tutor(a) a distância do Estado do Ceará para o ano de 2012. Fortaleza, Ceará. 2015.

Fonte: Quadro elaborado pelos autores do estudo. Fortaleza, Ceará. 2015.

Diante do Quadro 7, perceberam-se semelhanças entre as duas instituições de ensino. Pode-se destacar a questão do apoio aos atores envolvidos com a modalidade de ensino a distância. A questão da preocupação de ambas as instituições referente à qualificação do quadro de tutores, assim como a sensibilização desses quanto à motivação e incentivo dos alunos. Outro fato em destaque refere-se à relação entre tutores a distância

e os presenciais que deve sempre existir. Além, do registro em relatórios do respectivo trabalho.

| Universidade “X” | Universidade “Y” |
|--|--|
| Atender às solicitações da coordenação de tutoria, de curso e geral. | Conhecer detalhadamente materiais, procedimentos e recursos tecnológicos utilizados na disciplina. |
| Difundir informações da coordenação e dos coordenadores. | Realizar estudos teóricos sob orientação dos professores do curso. |
| Garantir a observância e o cumprimento das normas institucionais. | Facilitar e acompanhar o acesso dos estudantes aos enfoques e às atividades temáticas. |
| | Promover sistematização e aprofundamento dos conteúdos veiculados através de comentários, esclarecimentos de dúvidas, explicitação de conceitos, respostas a questionamentos e solução de problemas. |
| | Providenciar a abertura dos fóruns, conforme planejamento prévio. |
| | Participar de todas as atividades on-line ou <i>offline</i> sugeridas pelo professor e/ou coordenação. |
| | Estar atento ao nível de interatividade dos alunos para identificar quais não estão interagindo e tentar resgatar a relação interativa. |
| | Participar dos encontros presenciais com professores e/ou coordenação, quando necessário. |
| | Ser capaz de realizar acompanhamento e orientações de trabalhos de Extensão Universitária e Iniciação à Pesquisa nos cursos de graduação. |
| | Ser capaz de fornecer apoio ao trabalho de Orientação de Monografia dos cursos de Graduação e Especialização. |
| | Outras atribuições específicas da função que não estejam elencadas nesta Chamada Pública e que sejam propostas e justificadas pelos professores e/ou coordenação. |

Quadro 8: Diferenças nas atribuições do(a) tutor(a) a distância do Estado do Ceará para o ano de 2012. Fortaleza, Ceará. 2015.

Fonte: Quadro elaborado pelos autores do estudo. Fortaleza, Ceará. 2015.

Quanto às diferenças entre as instituições de ensino acerca das atribuições do quadro de tutoria, quando se comparou as atribuições dos tutores para o ano de 2012 referente ao curso Gestão em Saúde, os tutores a distância da IES “Y” apresentaram quantitativo de competências superior ao da “X”. Destaca-se a questão do conhecimento aprofundado de materiais, procedimentos e recursos utilizados durante o curso, haja vista que esse profissional se encontra em contato com os alunos em maior tempo do que o tutor presencial.

As diferenças encontradas para a universidade “X” correspondentes ao ano de 2012 foram apenas três: atender às solicitações da coordenação de tutoria, de curso e geral; difundir informações da coordenação e dos coordenadores; garantir a observância e o cumprimento das normas institucionais. Esses tópicos se fizeram presentes nessa instituição de ensino e não tiveram correspondência com o curso Gestão em Saúde da universidade “Y”.

| Universidade “X”, 2014 | Universidade “Y”, 2012 |
|--|---|
| Analisar o desempenho dos alunos e propor procedimentos que melhorem o rendimento, quando necessário. | Analisar o desempenho dos alunos e propor procedimentos que melhorem o rendimento, quando necessário. |
| Assessorar professores em todas as atividades que se fizerem necessárias ao andamento eficaz do curso. | Assessorar professores em todas as atividades que se fizerem necessárias ao andamento satisfatório do curso. |
| Auxiliar professores na realização de trabalhos práticos, teóricos e experimentais, e na seleção e organização de materiais de apoio que deem sustentação teórica qualificada para o desenvolvimento das disciplinas do curso. | Auxiliar professores na realização de trabalhos práticos, teóricos e experimentais e na seleção e organização de materiais de apoio que deem sustentação teórica qualificada para o desenvolvimento das disciplinas do curso. |
| Conhecer detalhadamente materiais, procedimentos e recursos tecnológicos presentes na disciplina. | Conhecer detalhadamente materiais, procedimentos e recursos tecnológicos utilizados na disciplina. |
| Disponibilizar e fornecer informações, acompanhar e orientar atividades propostas das disciplinas e trabalhos realizados, esclarecendo dúvidas e respondendo com presteza aos e-mails recebidos dos alunos. | Disponibilizar e fornecer informações, acompanhar e orientar as atividades propostas das disciplinas e os trabalhos realizados, esclarecendo dúvidas e respondendo com presteza aos e-mails recebidos dos alunos. |
| Emitir relatórios sobre a situação dos alunos e encaminhá-los periodicamente ao professor. | Emitir relatórios sobre a situação dos alunos e encaminhá-los periodicamente aos professores e coordenadores de curso. |
| Estar atento ao nível de interatividade dos alunos para identificar quais não estão interagindo e tentar resgatar a relação interativa. | Estar atento ao nível de interatividade dos alunos para identificar quais não estão interagindo e tentar resgatar a relação interativa. |
| Estimular os alunos na realização das atividades, todos os dias. | Estimular os alunos na realização das atividades inerentes a cada disciplina do curso. |
| Facilitar e acompanhar o acesso dos estudantes aos enfoques temáticos e às atividades temáticas. | Facilitar e acompanhar o acesso dos estudantes aos enfoques e às atividades temáticas. |
| Incentivar o aluno para o uso das tecnologias, valorizando o estudo e a experiência de cada um. | Incentivar o aluno para o uso das tecnologias, valorizando o estudo e a experiência de cada um. |
| Manter diálogo constante com os tutores presenciais dos polos sobre a realização das atividades. | Manter diálogo constante com os tutores presenciais dos polos sobre a realização das atividades dos alunos. |

| | |
|--|--|
| Manter registro atualizado sobre ausências, realizações de atividades, dificuldades e solicitações dos alunos, bem como de notas em cada uma das disciplinas do curso. | Manter registro atualizado sobre ausências, realizações de atividades, dificuldades e solicitações dos alunos. |
| Participar de cursos de capacitação em tutoria, reuniões acadêmicas ou de integração. | Participar de cursos de capacitação em tutoria, reuniões acadêmicas ou de integração. |
| Participar de toda atividade <i>online</i> ou <i>offline</i> sugeridas pelo professor e ou coordenação. | Participar de todas as atividades <i>online</i> ou <i>offline</i> sugeridas pelo professor e/ou coordenação. |
| Participar dos encontros presenciais, fazendo a condução destes em sala de aula, com a respectiva turma de alunos. | Participar dos encontros presenciais com professores e/ou coordenação, quando necessário. |
| Promover sistematização e aprofundamento dos conteúdos veiculados através de comentários, esclarecimentos de dúvidas, explicitação de conceitos, respostas a questionamentos e solução de problemas. | Promover sistematização e aprofundamento dos conteúdos veiculados através de comentários, esclarecimentos de dúvidas, explicitação de conceitos, respostas a questionamentos e solução de problemas. |
| Providenciar a abertura dos fóruns, Chats e vídeo conferência, conforme planejamento prévio. | Providenciar a abertura dos fóruns, conforme planejamento prévio. |
| Realizar estudos teóricos sob a orientação dos professores. | Realizar estudos teóricos sob orientação dos professores do curso. |
| Participar das formações específicas para o domínio de métodos de técnicas de pesquisa, especialmente para acompanhar as turmas das disciplinas de Seminário e Trabalho de Conclusão de Curso. | Ser capaz de realizar acompanhamento e orientações de trabalhos de Extensão Universitária e Iniciação à Pesquisa nos cursos de graduação. |
| | Ser capaz de fornecer apoio ao trabalho de Orientação de Monografia dos cursos de Graduação e Especialização. |
| E outras atribuições específicas da função que não estejam elencadas nesta Chamada Pública. | Outras atribuições específicas da função que não estejam elencadas nesta Chamada Pública e que sejam propostas e justificadas pelos professores e/ou coordenação. |

Quadro 9: Comparativo de semelhanças das atribuições do(a) tutor(a) a distância do Estado do Ceará para o ano de 2012/2014. Fortaleza, Ceará. 2015.

Fonte: Quadro elaborado pelos autores do estudo. Fortaleza, Ceará. 2015.

O Quadro 9 apresenta as semelhanças entre as duas instituições estudadas, de acordo com os editais de 2014 para a IES “X” e de 2012 para a “Y”. Mediante comparação realizada anteriormente, observou-se que quando as duas instituições apresentavam editais no mesmo ano, nesse último edital de 2014, a universidade “X” obteve mais semelhanças, ficando apenas como diferença a questão referente à correção das avaliações presenciais: corrigir as provas dos alunos e enviar ao docente responsável pela disciplina, no prazo solicitado, indicando ao professor, a nota e o desempenho do discente, segundo a ótica do

tutor responsável pelo acompanhamento da turma. Sendo a prova e a nota reavaliadas pelo docente.

| Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB) | Universidade Estadual do Ceará (UECE) |
|---|---|
| Assistir os alunos no desenvolvimento de tarefas, práticas supervisionadas, pesquisas, exercícios. | Ajudar cada aluno a planejar a aprendizagem e o envolvimento no curso. |
| Assistir os alunos nas atividades do curso, com orientações específicas para as quais foi capacitado. | |
| Mediar a comunicação entre professores, tutores a distância e cursistas. | Atuar como mediador junto aos alunos e conteúdos, facilitando o enfrentamento, por parte dos alunos, de suas contradições e inconsistências cognitivas. |
| | Atuar como mediador e facilitador nas discussões acadêmicas presenciais, mantendo postura acolhedora. |
| Elaborar os relatórios de regularidade dos alunos. | Realizar relatórios mensais sobre a turma sob sua responsabilidade. |
| Elaborar os relatórios de desempenho dos alunos nas atividades. | |
| Participar das atividades de capacitação e atualização promovidas pela Instituição de Ensino. | Participar das reuniões de planejamento e capacitação dos tutores periodicamente, de acordo com horários estabelecidos pela coordenação do curso, sempre que convocado. |
| Oferecer o apoio logístico de que necessitarem professores, tutores a distância e alunos. | Organizar, conduzir e acolher grupos de alunos para estudo, no polo. |
| Participar das atividades de capacitação e atualização promovidas pela Instituição de Ensino. | Atender às convocações para participar de capacitação, formação inicial, continuada e das reuniões pedagógicas. |
| Oferecer o apoio logístico de que necessitarem professores, tutores a distância e alunos. | Auxiliar alunos e tutores a distância na busca de solução de problemas. |
| | Organizar e participar dos encontros presenciais. |

Quadro 10: Comparativo de semelhanças das atribuições do(a) tutor(a) presencial do Estado do Ceará para o ano de 2012. Fortaleza, Ceará. 2015.

Fonte: Quadro elaborado pelos autores do estudo. Fortaleza, Ceará. 2015.

Acerca das atribuições da tutoria presencial, identificou-se que uma dessas se encontrou no mesmo patamar da tutoria a distância, cujo papel primordial referiu-se a oferecer ao aluno o apoio logístico dentro da instituição de ensino.

| Universidade “X” | Universidade “Y” |
|--|---|
| Prestar esclarecimento de dúvidas relativas às disciplinas, conforme orientações recebidas da chefia imediata ou superior. | Mapear e registrar, conjunta e periodicamente, com cada estudante: os interesses, as necessidades e as habilidades desenvolvidas e a serem exploradas, no que tange à proposta pedagógica do curso. |
| Apoiar o professor da disciplina nas atividades do curso. | Incentivar cada aluno a acompanhar e realizar todos os trabalhos acadêmicos solicitados. |
| Acompanhar as atividades no polo de apoio presencial. | Incentivar a criação e manutenção de comunidades de interesse <i>online</i> entre os estudantes. |
| Estabelecer e promover contato permanente com os alunos. | Incentivar a leitura de livros acadêmicos e de literatura em geral, fomentando o hábito de leitura nos estudantes. |
| Aplicar avaliações presenciais encaminhadas pelos professores das disciplinas ou conforme orientações do coordenador do curso. | Estabelecer agenda de estudo com cada aluno, respeitando tempos e espaços deste. |
| | Acompanhar as atividades pedagógicas propostas nas disciplinas/módulos/blocos temáticos do curso. |
| | Informar aos professores e tutores a distância as questões pedagógicas referentes a cada aluno, como ausências, afastamentos, dificuldades cognitivas, alternativas de superação das mesmas. |
| | Registrar casos particulares de dificuldades pedagógicas e encaminhá-las ao tutor à distância, ao professor e ao coordenador do curso. |
| | Ser capaz de fornecer apoio ao trabalho de Orientação de Monografia dos cursos de Graduação e Especialização. |
| | Outras atribuições específicas da função que não estejam elencadas nesta Chamada Pública, e que sejam propostas e justificadas pelos professores e/ou coordenação. |

Quadro 11: Comparativo de diferenças das atribuições do(a) tutor(a) presencial do Estado do Ceará para o ano de 2012. Fortaleza, Ceará. 2015.

Fonte: Quadro elaborado pelos autores do estudo. Fortaleza, Ceará. 2015.

Assim como o que se encontrou na tutoria a distância, existiram diferenças entre as atribuições de uma IES estudada para outra.

Contudo, encontrou-se um quantitativo maior de diferenças na IES “Y”; na “X”, constataram-se cinco atribuições que não corresponderam ao papel do tutor na universidade “Y”: prestar esclarecimento de dúvidas relativas às disciplinas, conforme orientações recebidas da chefia ou superior; apoiar o professor da disciplina nas atividades

do curso; acompanhar as atividades no polo de apoio presencial; estabelecer e promover contato permanente com os alunos; aplicar avaliações presenciais encaminhadas pelos professores das disciplinas ou conforme orientações do coordenador do curso.

Nunes (2013) destaca que um tutor deve saber realmente quais suas atribuições para poder exercer eficazmente sua função. Entretanto, as instituições diferentes atribuem, geralmente, papéis distintos aos tutores.

| Universidade “X” | Universidade “Y” |
|---|--|
| Apoiar os alunos nas eventuais dificuldades, encaminhando os problemas à Coordenação de Polo e ou Coordenação Geral. | Atuar como mediador junto aos alunos e conteúdos, facilitando o enfrentamento, por parte dos alunos, de contradições e inconsistências cognitivas. |
| Acompanhar as atividades de prática educativa, estágio e demais atividades práticas presenciais ou de campo previstas no curso. | Acompanhar as atividades pedagógicas propostas nas disciplinas/módulos/blocos temáticos do curso. |
| Participar de atividades presenciais quando solicitado pela Coordenação de Curso. | Organizar e participar dos encontros presenciais. |
| Coordenar as atividades programadas para os encontros presenciais. | |
| Prestar apoio administrativo nas atividades do Polo de Apoio Presencial, solicitados pela Coordenação do Polo. | |
| Elaborar relatórios de acompanhamento dos alunos, conforme solicitado pela Coordenação de Curso; | Realizar relatórios mensais sobre a turma sob sua responsabilidade. |

Quadro 12: Comparativo de semelhanças das atribuições do(a) tutor(a) presencial do Estado do Ceará para o ano de 2014/2012. Fortaleza, Ceará. 2015.

Fonte: Quadro elaborado pelos autores do estudo. Fortaleza, Ceará. 2015.

Quando se avaliaram os editais correspondentes aos anos de 2012 e 2014, percebeu-se que as semelhanças diminuíram entre as duas instituições de ensino pesquisadas.

| Universidade “X” | Universidade “Y” |
|---|---|
| Participar de cursos, oficinas, seminários para aprofundamento teórico relativo às atividades de prática educativa, estágio e demais atividades práticas presenciais. | Ajudar cada aluno a planejar aprendizagem e envolvimento no curso. |
| Orientar os alunos sobre assuntos administrativos e técnicos. | Mapear e registrar, conjunta e periodicamente, com cada estudante: os interesses, as necessidades e as habilidades desenvolvidas e a serem exploradas, no que tange à proposta pedagógica do curso. |
| Sugerir ações contínuas de melhoria do projeto. | Incentivar cada aluno a acompanhar e realizar os trabalhos acadêmicos solicitados. |

| | |
|---|--|
| Cumprir carga horária de 20 horas semanais de frequência ao Polo nos horários definidos pela Coordenação de Polo (inclusive em atividades de finais de semana). | Organizar, conduzir e acolher grupos de alunos para estudo, no polo. |
| Participar do processo de avaliação do curso. | Incentivar a criação e manutenção de comunidades de interesse <i>online</i> entre os estudantes. |
| Apontar as eventuais falhas no sistema de tutoria. | Incentivar a leitura de livros acadêmicos e de literatura em geral, fomentando o hábito de leitura nos estudantes. |
| Fornecer retorno às solicitações do aluno em no máximo 24 horas. | Atuar como mediador e facilitador nas discussões acadêmicas presenciais, mantendo postura acolhedora. |
| Estabelecer contato e interação com as organizações que receberão os alunos para as atividades de campo. | Estabelecer agenda de estudo com cada aluno, respeitando tempos e espaços deste. |
| Controlar, organizar e enviar à sede a documentação relativa às atividades práticas de campo (estágios, aulas práticas, trabalhos de campo, dentre outros). | Informar aos professores e tutores a distância as questões pedagógicas referentes a cada aluno, como ausências, afastamentos, dificuldades cognitivas, alternativas de superação das mesmas. |
| | Registrar casos particulares de dificuldades pedagógicas e encaminhá-las ao tutor à distância, ao professor e ao coordenador do curso. |
| | Participar das reuniões de planejamento e capacitação dos tutores periodicamente, de acordo com os horários estabelecidos pela coordenação do curso, sempre que for convocado. |
| | Ser capaz de realizar acompanhamento e orientações de trabalhos de Extensão Universitária e Iniciação à Pesquisa nos cursos de graduação. |
| | Ser capaz de fornecer apoio ao trabalho de Orientação de Monografia dos cursos de Graduação e Especialização. |
| | Outras atribuições específicas da função que não estejam elencadas nesta Chamada Pública, e que sejam propostas e justificadas pelos professores e/ou coordenação. |

Quadro 13: Comparativo de diferenças das atribuições do(a) tutor(a) presencial do Estado do Ceará para o ano de 2014/2012. Fortaleza, Ceará. 2015.

Fonte: Quadro elaborado pelos autores do estudo. Fortaleza, Ceará. 2015.

No tocante às diferenças de atribuições dos tutores presenciais conforme descrito no Quadro 13, identificou-se que as distinções entre as instituições aumentaram significativamente.

Na pesquisa realizada por Nunes (2013), foram identificados 139 trabalhos que

tratavam de alguma forma do papel dos tutores na EaD. As atribuições advindas deles mostraram que a forma de conceber a tutoria era variada e a análise feita apontou que muitos aspectos essenciais para a atuação eficaz dos tutores eram negligenciados. O que pode estar ocorrendo por desconhecimento do papel efetivo do tutor, por escassez de definição de uma metodologia adequada para a Educação a Distância ou mesmo por esses aspectos não estarem alinhados nos cursos.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Perante o estudo realizado observou-se que não existe consenso entre as instituições acerca do papel exercido pela tutoria, seja essa a distância ou presencial. Cada instituição tenta adequar as atribuições desses atores às suas necessidades. Mediante o exposto, acredita-se que a pesquisa realizada conseguiu responder às questões foco do estudo: Qual a atuação da tutoria em um curso de pós-graduação *lato sensu* em Gestão da Saúde a distância? Existe uma padronização desse papel?

E, assim, atingiram-se os objetivos propostos para o estudo, pois, a partir dos achados acerca das atribuições dos tutores dentro de cada curso, foi possível descrevê-las, conforme disposição nos editais/chamadas públicas, e, a partir disso, identificar semelhanças e diferenças na atuação entre as diferentes instituições de ensino.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Constituição (2005). Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Decreto Nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005**. Brasília, DF: MEC, 15p, 2005. Disponível em: < http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/dec_5622.pdf>. Acesso em: 12 out. 2015.

_____. Constituição (2006). Decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino. **Decreto Nº 5773, 9 de maio de 2006**. Brasília, DF: MEC, 2006. Disponível em: < <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/decreton57731.pdf>>. Acesso em: 12 out. 2015.

_____. Constituição (2007). Portaria nº 1, de 10 de janeiro de 2007. **Portaria Normativa No-1, de 10 de janeiro de 2007**. Brasília, DF: MEC, p. 7-8, 2007. Disponível em: < http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_institucional/ead/legislacao_normas/portaria_MEC_01_10012007.pdf>. Acesso em: 12 out. 2015.

_____. Constituição (2007). Portaria nº 2, de 10 de janeiro de 2007. **Portaria Normativa No-2, de 10 de janeiro de 2007**. Brasília, DF: MEC, 4p., 2007. Disponível em: < <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/portaria2.pdf>>. Acesso em: 12 out. 2015.

JAEGER, F. P.; ACCORSSI. **A tutoria em educação a distância**. 2006. Disponível em: < http://www2.abed.org.br/visualizaDocumento.asp?Documento_ID=86>. Acesso em: 16 out. 2015.

HENRIQUES, Cecília Machado; AIMI, Daniela da Silva; FELDKERCHER, Nadiane. Educação à distância: novos desafios à formação profissional docente. In: VIII CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO DA PUCPR – EDUCERE 2008. **Anais...** Curitiba: Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR,

2008. p. 2946-2957. Disponível em: < http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2008/anais/pdf/668_805.pdf>. Acesso em: 06 fev. 2015.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO / SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (MEC/SEED). **Referenciais de qualidade para a educação superior a distância**. Brasília, 2007. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/referenciaisead.pdf>>. Acesso em: 05 set. 2015.

NUNES, Vanessa Battestin. **O papel do tutor na educação a distância**: como tem sido concebido pelas instituições de ensino? Serra, ES. 2013. 10p. Disponível em: < <http://www.abed.org.br/congresso2013/cd/41.pdf>>. Acesso em: 05 set. 2015.

PIMENTEL, Nara Maria. **Educação a distância**. Florianópolis: SEAD/UFSC, 2006. 136p. Disponível em: < www.aedmoodle.ufpa.br/mod/resource/view.php?id=85029>. Acesso em: 10 out. 2015.

SILVA, Ari Gonçalves; ANDRADE, Luci Carlos; SILVA, Milene Bartolomei. **Educação a distância**: as novas tecnologias e o papel do tutor na perspectiva da construção do conhecimento. Campo Grande, MS. 2011. 10p. Disponível em: <<http://www.abed.org.br/congresso2011/cd/46.pdf>>. Acesso em: 11 out. 2015.

SILVA, Thais de Oliveira Tarabal. **A efetividade da educação à distância na formação de profissionais da saúde**: uma análise a partir da inserção no mercado de trabalho. 2010. 122 f. Dissertação (Mestrado) - Centro Universitário UNA 2010. Programa de Mestrado em Gestão Social, Educação e Desenvolvimento Local, Belo Horizonte 2010. Disponível em: < <http://www.mestradoemgsedl.com.br/wp-content/uploads/2010/06/Dissertação-Thais-O-Tarabal-Silva1.pdf>> Acesso em: 07 fev. 2015.

SOBRE A ORGANIZADORA

Andreza Lopes: Doutora e Mestre em Engenharia e Gestão do Conhecimento pela Universidade Federal de Santa Catarina. Especialista em Educação a Distância e em Auditoria Empresarial. Graduada em Administração e Pedagogia. Profissional & Self Coaching. Experiência há mais de 15 anos na área de Educação com ênfase em Educação a Distância, mídia do conhecimento, ensino -aprendizagem e desenvolvimento de competências. Das diferentes atividades desenvolvidas destaca-se uma atuação por resultado, como: coach e mentora acadêmica, professora, palestrante, pesquisadora, avaliadora de artigos e projetos, designer educacional e consultora EaD. Como consultora atuou com projetos de segmento público e privado a partir de diferentes parcerias, como: IESDE, UFSC; CEDERJ; Cerfead/IFSC; IMAP e Delinea Tecnologia Educacional. Autora de livros e artigos científicos. Fundadora do Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico Andreza Lopes (IPDAAL) onde atua como CEO e Facilitadora do Programa de Coach e Mentoria Acadêmico em Ação (www.andrezalopes.com.br).

SOBRE OS AUTORES

Adilson Gomes dos Santos: Licenciado em Ciências com Habilitação em Biologia pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB, Mestre em Educação e Contemporaneidade pela Universidade do Estado da Bahia – UNEB, Doutorando em Ciências da Educação pelo Instituto de Educação e Psicologia - UMinho, IEP-UMinho, Portugal. Professor da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Formação de Professores, Educação a Distância, atua, principalmente, nos seguintes temas: educação a distância, formação de professores, tecnologias educacionais e práticas pedagógicas.

Adriana Lessa Cardoso: Graduação em Geografia pela Universidade Federal do Rio Grande - FURG; Mestrado em Geografia pela Universidade Federal do Rio Grande - FURG; Doutoranda no Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal de Pelotas – UFPel; Grupo de pesquisa: Núcleo de Estudos Feministas e de Gênero - D'Generus; E-mail para contato: adrianalessacardoso@gmail.com

Alessandra Aparecida de Paula Souza: Professora do UNIS/MG (Centro Universitário Sul de Minas); Graduação em Bacharelado em Direito pela FADIVA (Faculdade de Direito de Varginha); Mestrado em Gestão Pública e Sociedade pela UNIFAL (Universidade Federal de Alfenas); E-mail para contato: alessandrasouza@unis.edu.br

Alessandro Ferreira Alves: Professor do UNIS/MG (Centro Universitário Sul de Minas); Graduação em Matemática pela UFU (Universidade Federal de Uberlândia); Mestrado em Matemática pela UNICAMP (Universidade Estadual de Campinas); Doutorado em Engenharia Elétrica pela UNICAMP (Universidade Estadual de Campinas); E-mail para contato: matematica@unis.edu.br

Aline Pinto Amorim: Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro – IFRJ; Graduação em Pedagogia pela Fundação Universidade Federal do Rio Grande – FURG; Especialização em Gestão e Docência em Educação a Distância pela Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC; Mestrado em Educação Ambiental pela Fundação Universidade Federal do Rio Grande – FURG; E-mail para contato: aline.amorim@ifrj.edu.br

Álvaro Veiga Júnior: Professor da Universidade Federal de Pelotas Bolsista CAPES UaB/UFPel; Graduação em Pedagogia pela Universidade Luterana do Brasil; Graduação em Medicina Veterinária pela Universidade Federal de Pelotas - UFPel; Mestrado em Educação Ambiental pela Universidade Federal do Rio Grande – FURG; Mestrado em Educação pela Universidade Federal de Pelotas - UFPel; Email avj.pedagogia@gmail.com

Ana Maria Fontenelle Catrib: Professora da Universidade de Fortaleza (UNIFOR); Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da Universidade de Fortaleza (UNIFOR); Graduação em Pedagogia pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR); Mestrado em Educação pela Universidade Federal do Ceará (UFC); Doutorado em Educação pela Universidade Federal da Bahia (UFBA); Pós-Doutorado em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP); Bolsista Produtividade em Pesquisa pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) – Nível 2; Grupo de pesquisa: Promoção da saúde nos espaços educacionais; E-mail para contato: catrib@unifor.br

André Felipe Costa Santos: Doutorando e Mestre em Educação, com ênfase em Psicologia da Educação, pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Graduado em Pedagogia pela Universidade de Brasília (UnB), com período de mobilidade acadêmica na Universidade de Lisboa (UL), Portugal. Atua no Grupo de Estudos e Pesquisa em Psicologia e Educação - GRUPPE da UnB e no Núcleo de Pesquisa Internacional em Representações Sociais- NEARS da PUC-SP, ambos cadastrados no Diretório do Grupo de Pesquisas do Brasil do CNPq. Tem experiência na área de Psicologia da Educação; Psicologia Social na Educação; Avaliação da/na Educação; Representações Sociais e Educação ; Ciências Sociais na Educação, Direitos Humanos e Educação e; Educação para a Paz.

Andréa Soares Rocha da Silva: Professor da Universidade Federal do Ceará (UFC); Membro do corpo docente do Mestrado Profissional em Saúde da Família RENASF/UFC; Graduação em Ciência da Computação pela Universidade Federal do Ceará; Mestrado em Ciências da Computação pela Universidade Federal do Ceará; Doutorado em Educação pela Universidade Federal do Ceará; Grupo de pesquisa: Grupo Educação, Tecnologia e Saúde – GETS (UFC).

Ariston de Lima Cardoso: Físico (bacharel e licenciado), mestre em Física, doutor em Geociências pela Universidade Federal da Bahia. Professor Adjunto na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia e Superintendente de Educação Aberta e a Distância. Professor Pesquisador nível I CAPES/UAB, Coordenador Institucional do Comitê de Formação de Professores UFRB (COMFOR), Coordenador UAB. Principais áreas: Física e Tecnologias Educativas. Principais linhas de pesquisa: Tecnologias Educacionais e Assistivas, Divulgação e Popularização do Ensino de Ciências, Robótica e Física, Educação a Distância e Tecnologias.

Bruna Concheski de Moura: Graduação em Nutrição pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Camyla D'Elyz do Amaral Meirelles: Professora tutora do Bacharelado em Administração Pública Semipresencial da Universidade Federal Fluminense – PNAP – UAB; Graduada em Ciências Contábeis pela Universidade Presidente Antonio Carlos; Especialista em Planejamento, Implementação e Gestão da EAD pela Universidade Federal Fluminense.

Célida Juliana de Oliveira: Professora da Universidade Regional do Cariri (URCA); Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA); Graduação em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará (UFC); Mestrado Acadêmico em Cuidados Clínicos pela Universidade Estadual do Ceará (UECE); Doutorado em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará (UFC); Grupo de pesquisa: Projeto de Pesquisa e Extensão Saúde Cardiovascular e Cerebrovascular (GPESCC); E-mail para contato: celida.oliveira@urca.br

Celso Augusto dos Santos Gomes: Professor do UNIS/MG (Centro Universitário Sul de Minas); Graduação em Bacharelado em Música pela UniFIAM/FAAM (Centro Universitário FIAM/FAAM); Graduação em Licenciatura em Música pela UNINCOR (Universidade Vale do Rio Verde de Três Corações); Mestrado em Tecnologia da Inteligência e Design Digital pela PUC-SP (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo); Doutorado em Educação pela UNIMEP (Universidade Metodista de Piracicaba); Bolsista Produtividade em Pesquisa pela FAPEMIG; E-mail para contato: celso.gomes@unis.edu.br

Clevi Elena Rapkiewicz: Professora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Graduação em

Tecnólogo de Processamento de Dados e em Pedagogia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Mestrado em Engenharia de Sistemas e Computação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro; Doutorado em Engenharia de Sistemas e Computação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro; Grupo de pesquisa: Núcleo de Estudos em Tecnologias Digitais na Educação - UFRGS

Daniel Chris Amato: Professor PEB – III/ ARTES da Prefeitura Municipal de Campinas; Graduação em Educação Artística com Habilitação em Música pelo UNASP-EC; Especialização em Educação Musical pelo UNASP-EC; Mestrado em Desenvolvimento Humano e Tecnologias pela UNESP-IB/RC; E-mail para contato: maestrodanielamato@gmail.com

Debora Pereira Claudio: Professora na Universidade Positivo (UP); Graduação em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; Mestrado em Comunicação Social pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; Doutorado em Fonoaudiologia e os Processos de Linguagem pela Universidade Tuiuti do Paraná; E-mail para contato: deborapclaudio@gmail.com

Débora Regina Campos Cândido: Professora substituta da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ e tutora presencial do Consórcio CEDERJ; Graduação em Turismo pelo Centro Universitário de Barra Mansa – UBM; Especialização em Ciências Humanas: Brasil, Estado e Sociedade pela Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF e em Gestão e Implementação da Educação a Distância pela Universidade Federal Fluminense – UFF; Mestrado em Tecnologia Ambiental pela Universidade Federal Fluminense – UFF; Grupo de pesquisa: Núcleo de Estudos e Pesquisas em Turismo – NEPET (UFRRJ); E-mail para contato: drccandido@gmail.com.

Divair Doneda: Pesquisadora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Graduação em Ciências Sociais, História e Nutrição pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Mestrado em Medicina: Ciências Médicas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Doutorado em Medicina: Ciências Médicas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Grupo de pesquisa: Alimentos, Nutrição e Cultura – UFRGS; E-mail para contato: divair@gmail.com

Eli dos Reis: Professor-tutor de EAD da Universidade Metodista de São Paulo, Polo Ribeirão Preto - SP; Graduação em Economia pela Universidade de Mogi das Cruzes - SP; Especialização em Gestão Empresarial pela Universidade Paulista (UNIP); Especialização em Planejamento, Implementação e Gestão da Educação a Distância pela Universidade Federal Fluminense (UFF); E-mail para contato: elidosreis@zipmail.com.br

Elizabeth Maria Lopes Toledo – professora e pesquisadora da Universidade Estadual do Tocantins – Unitins; Membro do corpo docente do Programa de Pós- Graduação em Ciências Humanas e Sociais Aplicadas da Universidade Estadual do Tocantins; Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal de Viçosa – UFV; Mestrado em Ciências da Educação pela UNB. Grupos de pesquisa vinculados: Formação de Professores. Políticas Públicas e Gestão da Educação. Grupo de pesquisa: Criança e adolescente. Núcleo Institucional de Estudos em Políticas Públicas Educacionais – NIEPPE; E-mail: elizabeth.ml@unitins.br

Endre Solti: Professor do Conservatório Municipal de Poços de Caldas; Graduação em Música Popular pela Universidade Estadual de Campinas - Unicamp; Mestrado em Música pela Universidade Estadual de Campinas - Unicamp; Doutorando pela Universidade Estadual de Campinas – Unicamp previsão

de conclusão 2020; E-mail para contato: endreguitar@gmail.com

Eniel do Espírito Santo: Doutor e pós-doutor em Educação. É professor adjunto na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), coordena o Núcleo de Educação Continuada Digital na SEAD/UFRB e o curso de especialização em Tecnologias e Educação Aberta e Digital, realizado entre Universidade Aberta de Portugal e UFRB. Lidera a linha de pesquisa Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação na Educação no Grupo de Pesquisa em Tecnologias Educacionais, Robótica e Física (G-TERF). Autor do livro "Leitura e Produção do Texto Acadêmico" (2016) e coautor do livro "Modelo Pedagógico Virtual UFRB: por uma educação aberta e digital" (2018).

Everaldo Carvalho de Almeida: Bacharel em Administração Pública pelo Programa Nacional de Administração Pública (PNAP) e CEAD/Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes).

Everton Luiz de Paula: É graduado em Química, especialista em Educação Empreendedora, Mestre em Ciências - Química de Materiais, pela Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ), especialista em Design Instrucional para Ead Virtual pela Universidade Federal de Itajubá (UNIFEI) e Doutor em Físico-Química pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), tendo realizado um estágio sanduíche na Université de Montpellier 2 em colaboração com o Professor Dr. Jean-Jacques Robin. Atualmente é Diretor de Educação Aberta e a distância na Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM). Atua na área de Química, desenvolvendo nanocompósitos e blendas poliméricas baseados em materiais biodegradáveis para aplicação nas áreas médica, ambiental e de embalagens. Em Educação, tem experiência no ensino e em orientação, atuando também na área de educação a distância on-line, tendo atuado em diferentes cursos da UFSJ, oferecidos na modalidade de EaD Virtual; Email: everton2804@gmail.com

Fabiane do Amaral Gubert: Professor da Universidade Federal do Ceará (UFC); Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará e do Mestrado Profissional em Saúde da Família RENASF/UFC; Graduação em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú; Mestrado em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará; Doutorado em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará; Grupo de pesquisa: Grupo de Pesquisa Família, Ensino, Pesquisa e Extensão - FAMEPE (UFC).

Francisca Bertilia Chaves Costa: Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva da Universidade de Fortaleza (UNIFOR); Graduação em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará (UFC); Mestrado em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará (UFC); Grupo de pesquisa: Promoção da saúde nos espaços educacionais da Universidade de Fortaleza; Bolsista da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP); E-mail para contato: bertilia_chaves@hotmail.com

Giovana da Silva Cardoso: Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro – IFRJ; Graduação em Matemática pelo Centro Universitário de Barra Mansa e graduação em Pedagogia pela Fundação Rosemar Pimental – FERP; Mestrado Profissional em Ensino em Ciências da Saúde e Meio Ambiente pelo Centro Universitário de Volta Redonda – UNIFOA; Grupo de pesquisa: PIVICT 2017-108 Educação Inclusiva; E-mail para contato: giovana.cardoso@ifrj.edu.br.

Gustavo Luiz Gava: Professor na Universidade Positivo e Centro Universitário Opet (UP e UNIOPET); Graduação em Filosofia pela Faculdade de Administração, Ciências Educação e Letras. Mestrado em

Filosofia da mente pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná; Doutorado em Filosofia da Mente pela pontifícia Universidade Católica do Paraná com período sanduíche na Universidade do Porto, Portugal. E-mail para contato: gustavoluizgava@hotmail.com

Hercules Guimarães Honorato: Mestre em Educação pela Universidade Estácio de Sá (UNESA), na linha de pesquisa de Políticas Públicas e Gestão, ano de conclusão 2012. Doutor e Mestre em Política e Estratégia Marítimas pela Escola de Guerra Naval (EGN), anos de conclusão, respectivamente, 2007 e 1999. Especialista em Logística e Gestão Internacional pelo Instituto COPPEAD de Administração, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), anos de conclusão, respectivamente, 2009 e 2007. Especialista em Docência do Ensino Superior pelo Instituto a Vez do Mestre (IAVM), da Universidade Cândido Mendes (UCAM), ano de conclusão 2008. Bacharel em Ciências Navais, com habilitação em Administração de Sistemas, pela Escola Naval, ano de conclusão 1982. Integrante do Corpo Permanente da Escola Superior de Guerra (ESG) de 2009 a 2012, retornando à instituição em nov. de 2017. Professor dos Cursos de Altos Estudos de Política e Estratégia (CAEPE) e do Logística e Mobilização Nacionais (CLMN). Professor da Escola Naval de 2012 a out. de 2017 das Disciplinas de Metodologia da Pesquisa e Introdução à Logística Naval.

Iomara Albuquerque Giffoni: Professor da Universidade: CEFET/MG; Membro do corpo docente da Graduação em Administração pela Universidade CEFET/MG; Mestrado em Turismo e Hotelaria pela Universidade do Vale do Itajaí; Doutorando em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais; Pós Doutorado em Metodologia do Ensino Superior pelo CEPENMG; Grupo de pesquisa: AVACEFE.

Ivana Cristina Vieira de Lima: Professor da Universidade Estadual do Ceará (UECE); Graduação em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará; Mestrado em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará; Doutorado em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará; Grupo de pesquisa: Grupo Educação, Tecnologia e Saúde – GETS (UFC).

José Geraldo Pedrosa: Professor da Universidade: CEFET-MG; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Educação Tecnológica do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais – CEFET-MG; Graduação em Ciências Sociais pela Universidade do Estado de Minas Gerais; Mestrado em Educação pela Universidade Federal de Minas Gerais; Doutorado em Educação: História, Política, Sociedade pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo; Pós Doutorado pela Universidade Federal de Minas Gerais.

Josiane Faganello: Professora da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) - RS; Graduação em Farmácia pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM); Especialização em Planejamento, Implementação e Gestão da Educação a Distância pela Universidade Federal Fluminense (UFF); Doutorado em Biologia Celular e Molecular pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS); Grupo de pesquisa: Alfabetização Científica em Ciências Morfológicas e Promoção da Saúde - UFSM; E-mail para contato: jfaganello@gmail.com

Juliano Ribas Ignêz: Professor da Universidade FACULDADE DO PANTANAL - FAPAN- MT; Graduação em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT; Mestrado em Ecologia e Conservação da biodiversidade pela Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT; E-mail para contato: rybasbiologo@hotmail.com

Julio Candido de Meirelles Junior: Professor da Universidade Federal Fluminense; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas e Desenvolvimento (PGPPD) da Universidade Federal Fluminense; Graduado em Ciências Contábeis pela Universidade Presidente Antonio Carlos; Especialista em Planejamento, Implementação e Gestão da EAD pela Universidade Federal Fluminense; Mestrado em Ciências Contábeis pela Universidade Vale do Rio Verde; Doutorado em Ciência, Tecnologia e Inovação pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro; Líder do Grupo de Pesquisa: Análise de Risco em Controladoria Estratégica – ARCONTE.

Júlio César Merij Mário: Licenciado em Sistema de Informação - Pedagogia - Matemática - Mestre em Educação (Tecnologias e Educação à Distância) - Especialista em Ambientes Virtuais de Aprendizagem. Doutorando em Tecnologias Educacionais à Distância pelo Massachusetts Institute of Technology (MIT) - Cambridge, Massachusetts, USA.

July Grassiely de Oliveira Branco: Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva da Universidade de Fortaleza (UNIFOR); Graduação em Enfermagem pelo Centro Universitário Filadélfia (UNIFIL); Mestrado em Saúde Coletiva pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR); Bolsista da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP); E-mail para contato: julybranco.upa@gmail.com

Karina Fernanda da Silva: Tutora da Universidade Federal de São João Del Rey; Graduação em Administração pelo Centro Universitário de Belo Horizonte – UNI-BH; Mestrado em Educação Tecnológica pelo Centro Federal de Minas Gerais – CEFET-MG; Doutoranda em Administração pela Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG; Grupo de pesquisa: NIPE-LOG (Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa e Extensão em Logística).

Karina Zanoti Fonseca: Nutricionista, mestre em Ciências Farmacêuticas, doutora em Bioquímica Agrícola pela Universidade Federal de Viçosa. Professora Adjunta II na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Principais áreas: Flavonoides, Desenvolvimento de produtos, Inovação Tecnológica, Alimentação Coletiva e Ciência dos Alimentos. Principais linhas de pesquisa: Química de Produtos Naturais, Substâncias Bioativas em Alimentos, Desenvolvimento de Novos Produtos, Alimentação Coletiva e Gestão de Unidades de Alimentação e Nutrição. É vice líder do Grupo de Pesquisa no CNPq: Bioprodutos e processos aplicados à Nutrição Humana (BIONUTRI).

Kyrleys Pereira Vasconcelos: Possui graduação em licenciatura plena em Matemática pela Universidade Vale do Rio Doce (2004), graduação em Pedagogia (2012) e mestrado em Educação pela Universidade Federal de Minas Gerais (2011). Atualmente é professora da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - Campus JK. Professora colaboradora do Programa de Pós graduação em Educação -PPGED/UFVJM.Coordenadora do Comitê Gestor Institucional de Formação Inicial e Continuada de Profissionais de Educação Básica (COMFOR/UFVJM); Coordenadora do curso de Especialização em Educação do Campo: práticas pedagógicas (UFVJM); Coordenadora do curso de Aperfeiçoamento em educação do campo: práticas pedagógicas; Coordenadora de Tutoria e do Estágio Supervisionado na DEAD/UFVJM . Tem experiência na área de Matemática, atuando principalmente nos seguintes temas: educação do campo, educação matemática, práticas de numeramento e etnomatemática e práticas pedagógicas. Membro do Grupo de Estudos sobre Numeramento -UFMG; Membro do Grupo Interinstitucional de Pesquisa em Educação Matemática e Sociedade- UNISINOS; Membro do grupo de Estudo e Pesquisa em Currículos, Culturas e Sujeitos do

Campo e da Cidade; E-mail: kvasconcelos81@gmail.com

Leandro Sodré Barreto: Possui graduação em Física pela Universidade Federal da Bahia (2003). Atualmente é professor do Instituto Federal da Bahia. Tem experiência na área de Ensino de Física e suas Tecnologias, com ênfase em instrumentação em Física e Ensino à distância. Possui experiência em Teoria Geral de Partículas e Campos, além de experiência em ensino de graduação para engenharias, atuando principalmente nos seguintes temas: Física Geral, controle e automação, Ensino à distância, desenvolvimento, metalurgia, fluxo de dados e controle.

Leila Valderes Souza Gattass: Professora da Universidade: Universidade do Estado de Mato Grosso; Faculdade de Ciências da Saúde; Coordenadora do Curso de Ciências Biológicas – DEAD\UAB\ UNEMAT; Graduação em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT; Mestrado em Educação pela Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT; Doutorado em Educação em Ciências e Matemática – REAMEC – pela Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT; E-mail para contato: leila.v.gattass@gmail.com

Lidiane Goedert: Professora da Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC; Membro do corpo docente do Centro de Educação a Distância da UDESC; Graduação em Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC; Mestrado em Educação Científica e Tecnológica pela Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC; Doutoranda em Ciências da Educação, na Especialidade Tecnologia Educativa, pela Universidade do Minho em Portugal; Grupo de pesquisa: Educação e Cibercultura; E-mail para contato: lidiane.goedert@udesc.br

Liliane Rodrigues de Araújo: Pedagoga - Doutoranda em Ciências Pedagógicas pela Universidad de Ciencias Pedagógicas “Enrique José Varona” - La Habana, CU.

Luiz Henrique Gomes Saraiva: Tutor EAD na Universidade Federal de São João Del Rei; Membro do Corpo docente do curso de Administração Pública a Distância na Universidade Federal de São João Del Rei; Graduado em Administração de Empresas pela Universidade Federal de São João Del Rei; Especialista em Educação a distância pela Faculdade SENAC – Minas; Especialista em Gestão Estratégica de Pessoas pela Universidade Federal de São João Del Rei.

Mara Lúcia Ramalho: Professora Adjunta da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM, lotada na Diretoria de Educação a Distância (DEAD). Doutora em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, PUC/MG(2016); Mestre em Educação: Psicologia da Educação pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, PUC/SP (2006); formação em pedagogia pela Universidade do Estado de Minas Gerais, UEMG/ Faculdade de Filosofia e Letras de Diamantina-FAFIDIA (1997). Professora do Programa de Pós-graduação em Educação (Mestrado profissional) com atuação na linha de pesquisa: Educação, sujeitos, sociedade, história da educação e políticas públicas educacionais. Prioriza as discussões sobre as temáticas: políticas públicas; educação a distância; educação, cidadania, direitos humanos e gestão de instâncias (municipal, estadual e federal) e instituições escolares. Vice-coordenadora do Comitê Gestor Institucional de Formação Inicial e Continuada de Profissionais do Magistério da Educação Básica da UFVJM; E-mail: mararamalho03@yahoo.com.br

Márcio Luiz Carlos de Moraes: Doutorando do Programa de Pós-graduação em Administração Pública do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa (ISCSP-

ULisboa); Graduação em Informática pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR); Mestrado Profissional em Computação Aplicada pela Universidade Estadual do Ceará (UECE); E-mail para contato: 224559@iscsp.ulisboa.pt

Maria Inês Pereira Guimarães: Técnica em Assuntos Educacionais da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ); Graduação em Pedagogia pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); Mestrado em Políticas Públicas para Juventude na Educação de Jovens e Adultos pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); Orientadora de Trabalho Final de Curso e Tutora da Universidade Aberta do Brasil, polo na Universidade Federal Fluminense (UFF - RJ); Professora do Ensino Fundamental para Educação de Jovens e Adultos da Secretaria de Educação do Município do Rio de Janeiro/RJ. E-mail para contato: ines@iesc.ufrj.br

Maria Lucijane Gomes de Oliveira: Graduação em Pedagogia pela Universidade Federal do Ceará (UFC); Mestrado em Educação pela Universidade Federal do Ceará; Grupo de pesquisa: Avaliação e Gestão Educacional - GPAGE (UFC).

Maura Vello: Professora na Universidade Positivo (UP); Graduação em Ciências Econômicas pelo Centro Universitário Franciscano do Paraná. Mestrado em Organizações e Desenvolvimento pelo Centro Universitário Franciscano do Paraná; E-mail para contato: mauravello@gmail.com

Milena Marcintha Alves Braz: Professora da Faculdade da Grande Fortaleza (FGF); Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Avaliação de Políticas Públicas da Universidade Federal do Ceará (UFC); Graduação em Ciências Sociais pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR); Mestrado em Sociologia pela Universidade Federal do Ceará (UFC); Doutorado em Sociologia pela Universidade Federal do Ceará (UFC); Grupo de pesquisa: Laboratório de Estudos Avançados em Desenvolvimento Regional Sustentável (LEADRS) da Universidade Federal do Ceará (UFC); E-mail para contato: milena@virtual.ufc.br

Mônica Nascimento e Feitosa: Professora da Universidade Estadual de Montes Claros/Unimontes; Professora de Educação a Distância (EaD) junto ao CEAD/Unimontes no PNAP/Administração Pública; Graduada em Direito (1992) e Ciências Contábeis (2000), ambas pela Unimontes; Especialista em Auditoria e Controladoria Pública; Mestrado em Desenvolvimento Social/PPGDS/Unimontes (2010 a 2012); Doutoranda em Desenvolvimento Social/PPGDS/Unimontes (2015 a 2019); Integrante do Grupo de Estudo e Pesquisa em Contabilidade/GEPEC; Coordenadora do Projeto de Extensão NASC/Unimontes.

Morgana de Abreu Leal: Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro – IFRJ; Licenciatura em Letras Português/Inglês pela Faculdade CCAA; Especialização em Designer Instrucional para a EaD Virtual pela Universidade Federal e Itajubá, e em Planejamento, Implementação e Gestão da EaD pela Universidade Federal Fluminense – UFF; Mestrado em Letras pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ; Grupo de pesquisa: Núcleo de Estudos Língua(gem) em Uso e Cognição – NELUC (UERJ); E-mail: morgana.leal@ifrj.edu.br.

Naiana Alves Oliveira: Professor da Faculdade Paulista de Serviço Social, FAPSS/SP; Graduação em Enfermagem e Obstetrícia pela Universidade Federal de Pelotas (UFPel); Mestrado em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande; Doutorado em Ciências da Saúde pela Universidade

Federal de Pelotas; Grupo de pesquisa: Enfermagem, Saúde Mental e Saúde Coletiva da Faculdade de Enfermagem (UFPel).

Neide Borscheid Mayer: Professora no Centro Universitário Internacional (UNINTER); Graduação em Graduação em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Santa Maria; Mestrado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Maria; E-mail para contato: bneide@gmail.com

Noeli Antônia Pimentel Vaz: Professora da Universidade Estadual de Goiás na modalidade presencial no Câmpus de Anápolis de Ciências Exatas e Tecnológicas, e na modalidade a distância, pelo Centro de Ensino e Aprendizagem em Rede – CEAR/UEG. Graduação em Tecnologia em Processamento de Dados. Universidade Estadual de Goiás, UEG, Brasil. Mestrado em Engenharia de Produção e Sistemas. Pontifícia Universidade Católica de Goiás, PUC GOIÁS, Brasil. Projeto de pesquisa: A Mineração de Dados aplicada a avaliação da influência da mediação do tutor nos cursos de graduação em EaD do CEAR-UEG.

Paulo Jorge De Oliveira Carvalho: Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP); Membro do Programa de Pós-Graduação em Educação: História, Política, Sociedade da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUCSP); Graduação em Psicologia pela Universidade Paulista; Mestrado em Educação: História, Política, Sociedade pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUCSP); Doutorado em Educação: História, Política, Sociedade pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUCSP), com bolsa de Doutorado Sanduíche no Exterior oferecida pela CAPES para estágio realizado na Universidade de Lisboa (UL); Bolsista do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq); E-mail para contato: paulo.jorge@ifsp.edu.br

Pollyana dos Reis Pereira Fanstone: Coordenadora de curso de Licenciatura em Computação do CEAR/UEG; Graduação em Ciência da Computação. Pontifícia Universidade Católica de Goiás, PUC GOIÁS, Brasil. Mestrado em Educação (Conceito CAPES 4). Pontifícia Universidade Católica de Goiás, PUC GOIÁS, Brasil. Grupo de pesquisa: A Mineração de Dados aplicada a avaliação da influência da mediação do tutor nos cursos de graduação em EaD do CEAR/UEG. EGESI - Estratégia em Gestão, Educação e Sistemas de Informação.

Priscila Costa Santos: Doutoranda no Programa de Educação: Currículo da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Mestre pelo Programa de Pós - Graduação em Psicologia do Desenvolvimento Humano e Saúde do Instituto de Psicologia da Universidade de Brasília. Especialista em Educação pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC. Graduada em Pedagogia pela Universidade de Brasília. No contexto acadêmico, desenvolveu trabalhos sobre Educação a Distância, Formação de Professores e Professores-tutores para Educação a Distância, Tecnologias da Comunicação e Informação e Educação; e Análise de Redes Sociais na Educação. Possui experiência em Educação, com ênfase em Educação a Distância, como Coordenadora, Supervisora, Professora-tutora, desenvolvimento de atividades de planejamento e execução de cursos presenciais e a distância, revisão pedagógica de conteúdos e Designer Instrucional, em Instituições como: Universidade Aberta do Brasil (UAB/UnB), Coordenadoria de Capacitação (Procap/UnB), Centro de Educação a Distância (CEAD/UnB), Programa de Estudos e Atenção às Dependências Químicas (PRODEQUI/UnB) e Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR).

Rafael Bittencourt Vieira: Graduado em Engenharia de Pesca e mestrando em Ciência Animal pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Interesse na área da Genética

de organismos aquáticos e produção animal. Foi bolsista no laboratório de genética do Nepa na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Possui área de interesse baseada principalmente nos seguintes temas: Genética, Dinâmica de Populações, Produção animal, Propriedade intelectual e Tecnologia aplicada a atividades de pesquisa na área de Engenharia de Pesca.

Rita de Cássia de Souza Soares Ramos: Professora da Universidade Federal de Pelotas – UFPel; Graduação em Licenciatura em Matemática pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos; Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática pela Universidade Luterana do Brasil; E-mail para contato: ritamatematica@gmail.com

Rosalva Pereira De Alencar: Professor da Universidade do Estado de Mato Grosso; Faculdade de Educação e Linguagem, na disciplina de Estágio Supervisionado, no Curso de Pedagogia; Graduação em Pedagogia pela Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE; Mestrado em Educação pela Universidade Católica Dom Bosco – UCDB; Doutoranda em Educação pelo Programa de Pós Graduação em Educação da Universidade Federal de Mato Grosso. Linha de Pesquisa: Organização escolar, Formação e Práticas Pedagógicas; E-mail para contato: rosalvalencar@gmail.com

Roselaine Ripa: Professora da Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC; Membro do corpo docente do Centro de Educação a Distância da UDESC; Graduação em Pedagogia pela Universidade Federal de São Carlos - UFSCar; Mestrado em Educação pela Universidade Federal de São Carlos - UFSCar; Doutorado em Educação pela Universidade Federal de São Carlos - UFSCar; Grupo de pesquisa: Líder do Nexos: Teoria Crítica e Pesquisa Interdisciplinar – Sul; E-mail para contato: roselaine.ripa@udesc.br

Rosemary Celeste Petter: Professora Adjunto III da Universidade Federal de Mato Grosso; Graduação em Pedagogia pela Faculdade de Filosofia Imaculada Conceição/ UFSM; Mestrado em Educação pela Universidade Federal de Mato Grosso; Doutoranda em Educação na Linha de Pesquisa “Organização Escolar, Formação e Práticas Pedagógicas”; Grupo de pesquisa: Laboratório de Estudos sobre Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação – LêTece; E-mail para contato: rosypetter@gmail.com

Rozane da Silveira Alves: Professora da Universidade Federal de Pelotas – UFPel; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática da Universidade Federal de Pelotas; Graduação em Licenciatura em Matemática pela Universidade Católica de Pelotas; Graduação em Engenharia Industrial pela Universidade Federal do Rio Grande; Mestrado em Ciências da Computação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Mestrado em Educação pela Universidade Federal de Pelotas; Doutorado em Educação pela Universidade Federal de Pelotas; E-mail para contato: rsalvex@gmail.com

Sálvio de Macedo Silva: Professor Associado I da Universidade Federal de São João del-Rei – UFSJ; Graduado e mestre em Administração pela Universidade Federal de Lavras; Membro do Conselho Universitário - CONSU-UFSJ; Representante da Universidade Federal de São João del-Rei - UFSJ nos conselhos de gestão das seguintes Unidades de Conservação: Conselho Consultivo do Monumento Natural Estadual Serra do Gambá com sede no município de Jeceaba - MG, e Conselho Deliberativo do Parque Ecológico Municipal da Serra do Lenheiro com sede em São João del-Rei – MG; Representante da Universidade Federal de São João del-Rei - UFSJ no Comitê da Bacia Hidrográfica Vertentes do Rio

Grande; Pesquisador do Centro de Estudos em Gestão Ambiental e Sustentabilidade.

Sérgio Rodrigues de Souza: Doutor em Ciências Pedagógicas pela Universidad de Ciencias Pedagógicas “Enrique José Varona” - La Habana, CU. Pós-Doutorando em Psicologia Social pela Universidad Argentina John Fitzgerald Kennedy - Buenos Aires, AR.

Sheyla Mara Coraiola: Professora na Universidade Positivo (UP); Graduação em Tecnologia em Eletrotécnica Universidade Tecnológica Federal do Paraná; Mestrado em Mestrado em Educação Pontifícia Universidade Católica do Paraná; E-mail para contato: sheyla.coraiola@gmail.com

Simone de Paula Teodoro Moreira: Professora do UNIS/MG (Centro Universitário do Sul de Minas); Graduação em Licenciatura Plena - Matemática, Física e Desenho pelo UNIS/MG (Centro Universitário do Sul de Minas); Mestrado em Tecnologia de Informação e Com. na Formação em EaD pela UFC (Universidade Federal do Ceará); Doutorado em Educação pela UNIMEP (Universidade Metodista de Piracicaba); Bolsista Produtividade em Pesquisa pela FAPEMIG; E-mail para contato: simone@unis.edu.br

Taciana Mirna Sambrano: Professora Associada da Universidade Federal de Mato Grosso. Graduação em Pedagogia pela Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP; Doutorado em Educação Escolar pela Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP; E-mail para contato: tacianamirna@gmail.com

Tânia Regina da Rocha Unglaub: Professora da Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC; Membro do corpo docente do Centro de Educação a Distância da UDESC; Graduação em Pedagogia pela Universidade Federal do Paraná - UFPR; Mestrado em Educação pela Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP UNICAMP; Doutorado em Educação pela Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC; Grupo de pesquisa: Grupo de Extensão, Pesquisa e Ensino: Direitos Humanos, Cidadania e Diversidade; E-mail para contato: tania.unglaub@udesc.br

Thaís Philipsen Grutzmann: Professora da Universidade Federal de Pelotas – UEPel; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática (PPGEMAT) da Universidade Federal de Pelotas; Graduação em Licenciatura em Matemática pela Universidade Federal de Pelotas; Mestrado em Educação em Ciências e Matemática pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; Doutorado em Educação pela Universidade Federal de Pelotas; E-mail para contato: thaisclmd2@gmail.com

Valéria Soares de Lima: Professora da Universidade Estadual de Goiás na modalidade presencial no Câmpus de Anápolis de Ciências Exatas e Tecnológicas, e na modalidade a distância, pelo Centro de Ensino e Aprendizagem em Rede – CEAR/UEG. Membro do corpo docente da pós-graduação em Gestão e Saúde – PNAP/CEAR/UEG. Graduação em: Licenciatura em Pedagogia com habilitação em: Orientação educacional – Faculdade UNICESP – Faculdade de Educação. Bacharel em Teologia pela Faculdade Teológica Nacional: Centro de Graduação e Pesquisa. Licenciatura em Educação Física pela Universidade Federal de Goiás – UFG. Mestra em educação pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC/GO; Grupo de pesquisa: A Corporeidade/Subjetividade e a Educação Sexual nos Espaços Escolares na Contemporaneidade – PUC/GO. Políticas Educacionais e Gestão Escolar – PUC/GO. E-mail: valeria.lima@ueg.br

Valter Gomes Campos: Professor e Diretor do Centro de Ensino e Aprendizagem em Rede – CEAR/UEG; Graduação em Letras - Língua Portuguesa e Literatura. Universidade Católica de Brasília, UCB/DF, Brasil. Bacharel em Teologia. Seminário Teológico Cristão Evangélico do Brasil, SETECEB, Brasil. Mestrado em Educação (Conceito CAPES 4). Pontifícia Universidade Católica de Goiás, PUC GOIÁS, Brasil. Grupo de pesquisa: Metodologia aplicada à Educação a Distância.

Vanuska Lima da Silva: Professora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Graduação em Nutrição pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte; Mestrado em Ciência dos Alimentos pela Universidade de São Paulo Doutorado em Ciência dos Alimentos pela Universidade de São Paulo;

Viviane Nascimento Silva: Professora do Instituto Federal de Educação da Bahia/IFBA; Graduada em Ciências Sociais (2006) pela Universidade Estadual de Montes Claros/Unimontes; Especialista em Sociologia e Política pela Universidade Estadual de Montes Claros/Unimontes; Mestrado em Desenvolvimento Social/PPGDS/Unimontes (2009 a 2012); Doutoranda em Desenvolvimento Social/PPGDS/Unimontes (2015 a 2019); Participa do Projeto de Extensão E-lixo/IFBA; Desenvolve estudos e pesquisas na área de Sociologia do Trabalho.

Walézia Lopes Vasconcelos de Souza: Graduação em Pedagogia pela Universidade Federal do Ceará (UFC); Mestrado em Telessaúde e Telemedicina pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Grupo de pesquisa: Grupo Educação, Tecnologia e Saúde – GETS (UFC).

Wanderson Gomes de Souza: Professor do UNIS/MG (Centro Universitário do Sul de Minas); Graduação em Administração pela UNINCOR (Universidade Vale do Rio Verde de Três Corações); Graduação em Ciência da Computação pela UNIFENAS (Universidade José do Rosário Velano); Graduação em Tecnólogo Em Processamento de Dados pela UNIFENAS (Universidade José do Rosário Velano); Mestrado em Administração pela UNINCOR (Universidade Vale do Rio Verde de Três Corações); Doutorado em Educação pela UNIMEP (Universidade Metodista de Piracicaba); Bolsista Produtividade em Pesquisa pela FAPEMIG; E-mail para contato: wanderson@unis.edu.br

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-455090-3-5



9 788545 509035